DEFESA DE ESPINHO

PORTUGAL CTT

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
Anta (Espinho)
TAXA PAGA

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 – 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Director: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 77 □ Número 4044 □ Quinta-Feira, 01/Outubro/2009 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)

Um caso de saúde pública

página 28

Para realização de mega julgamento

Tribunal requisita gimnodesportivo de Anta

Dois ficaram em prisão preventiva

Detidos quatro alegados traficantes

página 2

Primeiro projecto do concelho concluído em Paramos dentro de 18 meses

Lançada primeira pedra para a construção de meia centena de moradias unifamiliares a preços controlados

página 3

Marco Gastão denuncia SMS anónimas e uma registada

página 9

PS vence legislativas (também) em Espinho

páginas 4 e 5

Para realização de mega julgamento

Tribunal requisita gimnodesportivo de Anta

O novo pavilhão Gimnodesportivo de Anta foi requisitado, recentemente, pelo Tribunal Judicial de Espinho, para um mega julgamento que irá realizar-se, em breve.

Embora o início do julgamento, sobre o caso de alegada burla às seguradoras, ainda não esteja agendado, por ainda se encontrar em processo de instrução devido a um recurso apresentado pelos arguidos, o Tribunal fez já o pedido à Junta de Freguesia de Anta e à Câmara Municipal de Espinho, pelo que aquele espaço desportivo está ainda indisponível para a realização de jogos oficiais.

Manuel Proença

Dois ficaram em prisão preventiva

Polícia detém quatro alegados traficantes

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve no passado dia 23, cerca das 11.15 horas, quatro homens, de idades compreendidas entre os 39 e os 49 anos, desempregados, por suspeita por tráfico de estupefacientes. Os agentes policiais apreenderam, nesta operação, cerca de 935,5 doses de heroína, 390 doses de haxixe e 125,5 doses de cocaína.

Tratou-se de uma operação de combate ao tráfico de estupefacientes, através de várias buscas domiciliárias levadas a efeito pela Divisão Policial de Espinho do Comando Distrital de Polícia de Aveiro, onde foram, também apreendidos, cerca de 300 euros e diverso material, supostamente proveniente do tráfico de estupefacientes.

A operação agora concretizada pela PSP de Espinho foi iniciada há cerca de um ano a esta parte e culminou no passado dia 23 com a apreensão da droga e com a detenção dos quatro presumíveis traficantes. Uma situação que era verificada pelos moradores da zona da Rua 14 entre as ruas 27 e 29 e que vinha envolvendo alguns arrumadores de automóveis.

Segundo a PSP, um indivíduo do Porto fornecia a droga a dois homens, mais velhos, arrumadores de automóveis que se encarregavam de a distribuir.

Estes dois sujeitos acabaram por ser presentes ao Tribunal Judicial de Espinho, no mesmo dia, que decretou que aguardassem julgamento em prisão preventiva. Os restantes indivíduos ficaram obrigados a apresentações periódicas - três vezes por semana - na PSP e ficaram impedidos de frequentar a zona onde foram detidos e de estabelecer contactos com os possíveis consumidores e os restantes arguidos.

Manuel Proença

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença – mjproenca@sapo.pt
Sandra Soares – sandrasoares.de@sapo.pt

Colaboradores
Carla Brandão; Carlos Salvador; Edgar Tavares; Elisabete Moreira; Jorge Cunha, Rita Belinha e Vítor Lancha

Colunistas
Adérito Santos; António Duarte Estêvão; António Regedor; Bruno Bastos; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Mónica Vieira da Silva; Napoleão Guerra; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Paulo Geraldo; Rute Miranda; Serafim Marques e Sérgio Carvalho.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 934 032 770
Fax 22 731 99 11
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
3.700 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

VENDE-SE
Apartamento T2
em Espinho, Rua 21, n.º 767 - 1.º dto., c/ garagem e arrumos
Tlm. **91 206 1131**

Aluga-se
ESTABELECIMENTO/ARMAZÉM
c/ 100m2 + 60m2 de cave ao nível da rua
Vendo
LOTE DE TERRENO
c/ 550m2, para vivenda de 4 frentes
T3 – 150m2 - Centro de Espinho
Tlm. **91 959 1294**

Arrenda-se
ARMAZÉM
ZONA INDUSTRIAL ESPINHO
Área: 650m2
Tlm. 918 091 357

Primeiro projecto do concelho concluído em Paramos dentro de 18 meses

Lançada primeira pedra para a construção de meia centena de moradias unifamiliares a preços controlados

Numa "cerimónia simples, mas carregada de significado – uma obra que culminará dentro de 18 meses quando estivermos a atribuir estas habitações", foram as palavras, carregadas de emoção, por parte do presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, no lançamento da primeira pedra para a construção de meia centena de habitações unifamiliares no lugar da Quinta da Lomba, em Paramos.

Fotos VÍTOR LANCHA

José Mota, o presidente da Junta de Freguesia de Paramos e o presidente do Conselho de Administração e fundador do Grupo FDO, Ferreira Dias, tiveram centenas de paramenses para assistir a um acto, marcante e inovador, na freguesia mais a sul do concelho de Espinho. Trata-se da construção de 50 moradias unifamiliares – 12 moradias de tipologia T2, 26 moradias T3 e 12 moradias T4 – que terão o apoio do Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana e que perfazem um investimento de cerca de cinco milhões de euros. Trata-se de um empreendimento, encabeçado pela Câmara Municipal de Espinho e pela Junta de Freguesia de Paramos, para a criação de habitação a custos controlados – o primeiro projecto do género no concelho de Espinho.

As moradias terão, pois, um custo controlado e que, a preços de 2011, segundo uma previsão, não deverão ultrapassar os 78.500 euros (T2), 97.000 euros (T3) e 105.000 euros (T4), cada uma, preços estes que deverão ser, posteriormente, fixados por Portaria do Governo.

Cada uma das moradias terá garagem individual para automóvel e uma área de logradouro de cerca de 45 metros, para jardim.

A cerimónia de lançamento da primeira pedra, para além dos autarcas e do responsável máximo pela empresa que ficou com a obra, ficou marcada pela presença de imensos paramenses que, também eles, quiseram por a mão, colocando cimento.

O presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Américo Castro começou por dizer que "não contava com tanta gente neste momento. Obrigado por nos darem força".

Segundo aquele autarca, "é verdade que esta obra já deveria ter avançado há já algum tempo. A Câmara Municipal não tem qualquer responsabilidade no atraso. Houve um problema com o primeiro consórcio, com a empresa que ganhou o concurso e que ficou resolvido graças à boa vontade do administrador da FDO, Ferreira Dias. Esta, sim, é uma grande empresa, de renome quer a nível nacional, quer internacional, um grupo constituído por 25 empresas e, portanto, uma entidade credível. Por isso, esta empresa pode contar com toda a colaboração da Junta de Freguesia de Paramos".

Segundo Américo Castro, "trata-se de habitação para jovens, a preços controlados e de grande qualidade (o projecto está na Junta de Freguesia). Estas casas serão uma importante mais-valia para o Lugar da Quinta da Lomba que sairá dignificado e que terá ainda mais qualidade. Está previsto pela Câmara, a construção do Centro Escolar que ficará localizado a poucos metros deste local. Este será, pois, um dos lugares que irá ser mais visitado dentro da nossa freguesia. Este sítio é espectacular e tem uma vista maravilhosa" - explicou.

Américo Castro entende que "este projecto tem pernas para andar porque as pessoas estão interessadas em ocupar estas casas. Temos mais de uma centena de inscrições para as 50 casas que irão estar disponíveis. Haverá, portanto, muito interessados em comprar estas casas e, não será, certamente, um mono. Será uma construção de qualidade".

O presidente da Junta de Freguesia de Paramos aproveitou a oportunidade "para agradecer ao presidente da Câmara porque está aqui o seu empenho e o facto de ele gostar muito de Paramos e dos paramenses. Ele sempre esteve comigo nesta ideia de se construir habitação a custos controlados na nossa freguesia. Por isso, este é o primeiro processo do género no concelho de Espinho".

E em tom de crítica a alguns rumores, disse:

"Há por aí ventos, fracos, sem força para mover o que quer que seja, que nos acusam por tudo e por nada e de sermos amigos, eu e o presidente da Câmara. Devemos ser amigos de todos e devemos ajudar-nos mutuamente. Na minha relação com o presidente da Câmara eu sei que é através do reverso da medalha que tenho a sua colaboração e todo o contributo à população. Com isto temos, também, a grande amizade que José Mota dedica a todos os paramenses. O presidente da Câmara cumprimenta-vos a todos, não tem medo de sujar as mãos, nem dos vossos beijos".

E concluiu:

"Agradeço aos técnicos da Câmara que desenvolveram este projecto, pois têm estado no terreno a ajudar-nos a resolver os problemas".

Por sua vez, o presidente da FDO, Ferreira Dias, agradeceu "à Câmara Municipal de Espinho por ter confiado no Grupo FDO e por lhe ter entregue este projecto e este investimento. Desde há algum tempo que a autarquia tem demonstrado interesse em que a nossa empresa que desenvolve esta área de habitação desde há muitos anos com grande qualidade se dedicasse a este projecto. Os empreendimentos que desenvolvemos têm sido premiados. Por isso, espero que este empreendimento também venha a ser premiado, pois estou certo de que terá a qualidade que o Grupo FDO desenvolve".

Ferreira Dias referiu, ainda que, "somos um grande grupo empregador. Em Portugal empregamos cerca de 800 pessoas e no estrangeiro cerca de 1500, a grande parte em Angola. Por isso, temos provas dadas e merecemos toda a confiança que, aliás, foi aqui evidenciada.

Este empreendimento é composto por 50 casas, que fazem parte de uma primeira fase, e que são compostas por habitações de tipologia T2, T3 e T4" - concluiu.

Por fim, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota começou por dizer que "este processo não começou bem. Mas as câmaras são obrigadas a fazerem concursos públicos e, às vezes, aparecem umas empresas que apresentam propostas para fazerem empreendimentos ao preço da chuva e, na altura própria, constata-se que não têm capacidade para que isso aconteça" - explicou.

Segundo José Mota, "neste momento estamos na fase de construção do equipamento. O vosso presidente da Junta de Freguesia, Américo Castro, foi desde o início, empenhadíssimo neste e noutros processos. Ele tem feito um esforço notável e tudo o que é possível para que em Paramos se façam coisas boas.

Às vezes há percalços e todos os processos têm os seus quês! Mas estamos satisfeitos porque a solução encontrada é óptima pelas mais variadíssimas razões: a FDO é uma empresa credível e no concelho de Espinho, e conhecida, pois construi a sede da Academia de Música de Espinho, o pavilhão de Anta, a ex-escola da Rua 23 onde estão a Junta de Freguesia de Espinho, um auditório, um posto de turismo; construíram diversas habitações, nomeadamente em Silvalde, remodelaram o Casino Espinho e o Hotel Solverde… Esta empresa, num concelho pequeno, fez este conjunto de obras que nos deram para ter a certeza de que estávamos perante gente séria, competente e de grande qualidade, o que nos dá todas as garantias de que estas habitações terão grande qualidade. Tenho a certeza de que, dentro de 18 meses, quando este processo estiver concluído, poderão constatar que estas palavras não eram vãs. Esta empresa é eficiente.

Infelizmente, no concelho, temos tido alguns processos que demoram tempo demais! Mas em todos os processos em que a FDO e o seu fundador, Ferreira Dias, participam, nunca tivemos problemas. Tudo tem acontecido dentro dos prazos e com a qualidade prevista".

O presidente da Câmara sublinhou que "estas serão as primeiras 50 habitações unifamiliares a preços controlados, mas temos a certeza de que outros processos serão desenvolvidos para que todas as pessoas possam ter uma casa com dignidade para viver. Queremos, com isto, dar qualidade de vida às pessoas".

José Mota fez questão de agradecer "aos técnicos da Câmara, que são de grande qualidade, desmentindo, por isso, aqueles que pensam que todos são maus. Sabemos que o João Paulo, o Carlos Sárria e a engenheira Fernanda são pessoas, como outras que temos na Câmara, sérias e de qualidade e que se esforçam, muitas vezes sem olhar a horas, para que as coisas no concelho de Espinho se façam da melhor maneira".

O presidente da Câmara também não poupou elogios ao autarca de Paramos:

"O Américo Castro é um grande presidente de junta e tem feito um esforço notável. Tal como em casa, nem sempre os orçamentos chegam para tudo. Certo é que Paramos está diferente e para melhor. Basta olhar para as ruas recordar o passado. Há muita coisa bem feita. A Câmara Municipal tem a obrigação de dar o seu contributo".

Com ironia, disse:

"O Américo Castro só tem um defeito – é meu amigo. De resto, é um homem sério, competente, trabalhador, dedicado… Mas não sei se ele conseguirá eliminar este defeito de ser meu amigo! Vou fazer tudo para que ele não consiga eliminar este defeito pois tenho muito prazer em ser seu amigo".

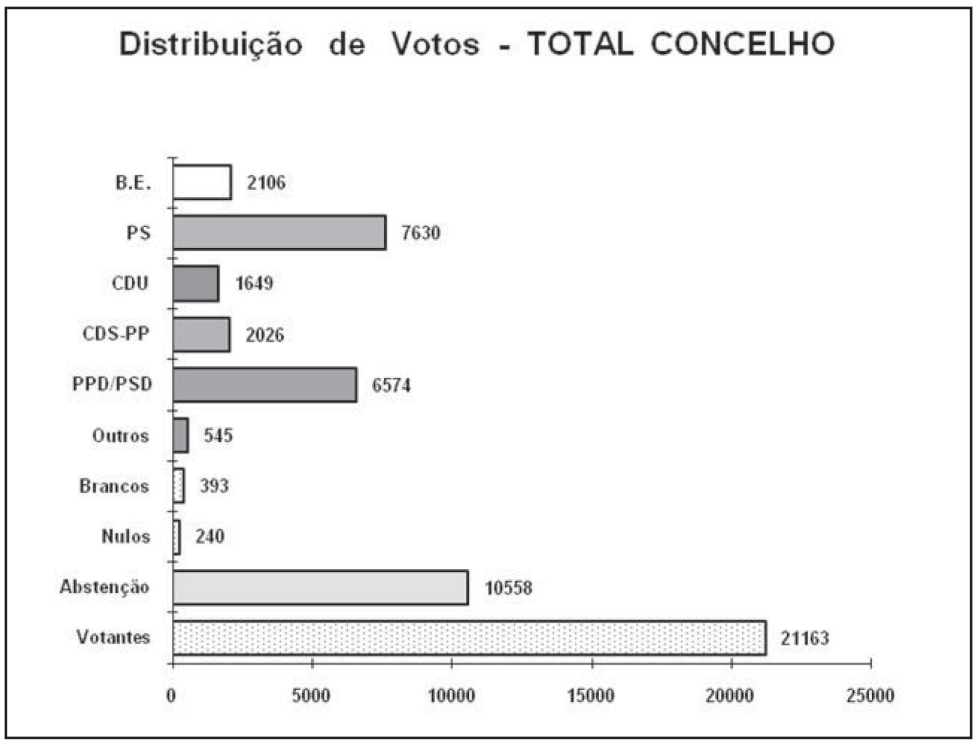
E concluiu:

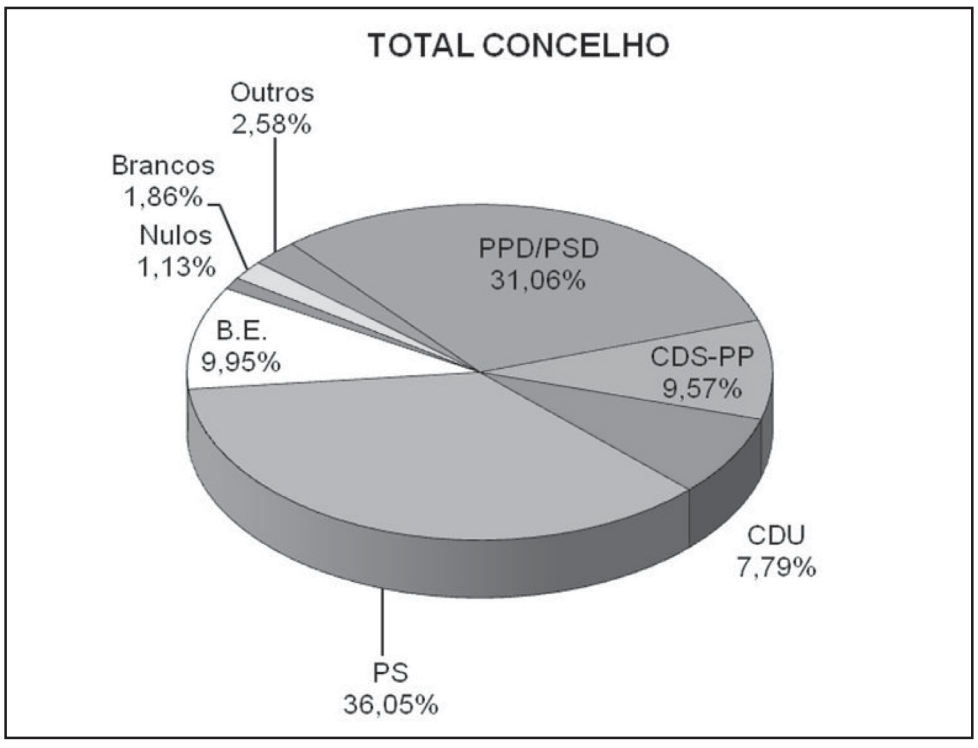
"Gostaria de saber como é possível trabalhar em prol do desenvolvimento de uma freguesia e de um concelho se os próprios autarcas eleitos pelo povo para tratarem dos seus problemas andassem de costas voltadas e a fazerem aquilo que lhes desse na real gana?! Isso seria uma tristeza. O que queremos é gente empenhada e a trabalhar a sério".

Manuel Proença

Eleições Legislativas 2009

	ANTA		ESPINHO		GUETIM		PARAMOS		SILVALDE		TOTAL	
MESAS/APURADAS	9	9	11	11	2	2	4	4	7	7	33	33
	ANTA	%	ESPINHO	%	GUETIM	%	PARAMOS	%	SILVALDE	%	TOTAL	%
Inscritos	9522	100,00%	10865	100,00%	1341	100,00%	3369	100,00%	6624	100,00%	31721	100,00%
Votantes	6402	67,23%	7381	67,93%	974	72,63%	2165	64,26%	4241	64,02%	21163	66,72%
Abstenção	3120	32,77%	3484	32,07%	367	27,37%	1204	35,74%	2383	35,98%	10558	33,28%
Nulos	74	1,16%	47	0,64%	23	2,36%	29	1,34%	67	1,58%	240	1,13%
Brancos	128	2,00%	131	1,77%	31	3,18%	39	1,80%	64	1,51%	393	1,86%
PPM	15	0,23%	16	0,22%	1	0,10%	7	0,32%	10	0,24%	49	0,23%
PPD/PSD	**1911**	**29,85%**	**2853**	**38,65%**	**395**	**40,55%**	**583**	**26,93%**	**832**	**19,62%**	**6574**	**31,06%**
PPV	10	0,16%	6	0,08%	1	0,10%	5	0,23%	6	0,14%	28	0,13%
MEP	22	0,34%	24	0,33%	2	0,21%	6	0,28%	5	0,12%	59	0,28%
PS	**2319**	**36,22%**	**2087**	**28,28%**	**307**	**31,52%**	**857**	**39,58%**	**2060**	**48,57%**	**7630**	**36,05%**
CDS-PP	**597**	**9,33%**	**894**	**12,11%**	**65**	**6,67%**	**177**	**8,18%**	**293**	**6,91%**	**2026**	**9,57%**
CDU	**486**	**7,59%**	**477**	**6,46%**	**44**	**4,52%**	**178**	**8,22%**	**464**	**10,94%**	**1649**	**7,79%**
PCTP-MRPP	69	1,08%	44	0,60%	8	0,82%	30	1,39%	63	1,49%	214	1,01%
FEH	17	0,27%	10	0,14%	3	0,31%	6	0,28%	4	0,09%	40	0,19%
MMS	25	0,39%	26	0,35%	4	0,41%	10	0,46%	15	0,35%	80	0,38%
PND	10	0,16%	11	0,15%	0	0,00%	4	0,18%	8	0,19%	33	0,16%
BE	**708**	**11,06%**	**741**	**10,04%**	**88**	**9,03%**	**227**	**10,48%**	**342**	**8,06%**	**2106**	**9,95%**
PNR	11	0,17%	14	0,19%	2	0,21%	7	0,32%	8	0,19%	42	0,20%





Partido Socialista vence (também) em Espinho

O Partido Socialista (PS) foi o grande vencedor das eleições legislativas que decorreram, este domingo, em Portugal. Os socialistas acabaram por vencer o acto eleitoral, com 36,56 por cento dos votos dos portugueses que foram às urnas, mas perderam a maioria absoluta que detinham na actual legislatura, ficando, agora, com 96 deputados na Assembleia da República.

O Partido Social Democrata (PPD/PSD) obteve 29,09 por cento dos votos dos eleitores portugueses, o que lhe conferiu a segunda posição, elegendo 78 deputados. Um resultado aquém das expectativas dos social-democratas liderados por Manuela Ferreira Leite que aguardam os resultados das próximas eleições de 11 de Outubro, para as Autarquias Locais, para uma decisão política no que concerne à liderança daquele partido.

A terceira posição foi alcançada pelo CDS-PP, de Paulo Portas, com 10,46 por cento dos votos e, por isso, 21 deputados eleitos, o que deixou o seu líder manifestamente satisfeito com a significativa subida.

A quarta posição foi para o Bloco de Esquerda de Francisco Louçã, com 9,85 por cento dos votos e a eleição de 16 deputados (recorde-se que o partido de Louçã entrou, pela primeira vez para o Parlamento com apenas dois deputados), ultrapassando a Coligação Democrática Unitária que obteve 7,88 por cento e a eleição de 15 deputados.

Entraram como deputados, neste acto eleitoral, os espinhenses Luís Montenegro (número sete na lista dos social-democratas pelo círculo eleitoral de Aveiro) e a socialista Rosa Maria Albernaz (número quatro do Partido Socialista por Aveiro).

A cidade de Espinho não fugiu à tendência nacional. Os socialistas foram os vencedores no concelho de Espinho, com 36,05 por cento dos votos (7630 votos), seguindo-se o PPD/PSD, com 31,06 por cento dos votos (6574 votos), o Bloco de Esquerda com 9,95 por cento dos votos (2106 votos), o CDS-PP com 9,57 por cento (2026 votos) e a CDU, com 7,79 por cento (1649 votos).

O PPD/PSD conseguiu mais votos que o Partido Socialista apenas nas freguesias de Espinho e de Guetim, respectivamente, com 38,65 por cento e 40,55 por cento. Os socialistas obtiveram uma esmagadora vitória na Freguesia de Silvalde, com 48,57 por cento dos votos.

Manuel Proença

Os eleitos por Aveiro

Partido Social Democrata (PPD/PSD) – 7 candidatos eleitos

1. António Fernando Couto dos Santos
2. Ulisses Manuel Brandão Pereira
3. Maria Paula da Graça Cardoso
4. Amadeu Albertino Marques Soares Albergaria
5. Paulo César Lima Cavaleiro
6. Carla Maria de Pinho Rodrigues
7. Luís Filipe Montenegro Cardoso de Morais Esteves

Partido Socialista (PS) – 6 candidatos eleitos

1. Maria de Belém Roseira Martins Coelho Henriques de Pina
2. Luís Afonso Cerqueira Natividade Candal
3. Sérgio Paulo Mendes de Sousa Pinto
4. Rosa Maria da Silva Bastos da Horta Albernaz
5. Vítor Manuel Brandão de Sousa Fontes
6. Carlos Filipe de Andrade Neto Brandão

Centro Demodrático Social – Partido Popular (CDS-PP) – 2 candidatos eleitos

1. Paulo Sacadura Cabral Portas
2. Raul Mário Carvalho Camelo Almeida

Bloco de Esquerda (BE) – 1 candidato eleito

1. Pedro Filipe Gomes Soares

Foto VÍTOR LANCHA

José Mota satisfeito com o resultado das legislativas

"O meu acesso a um Governo do Partido Socialista e de José Sócrates é, como se sabe, muito mais fácil"

O presidente da Câmara Municipal de Espinho e candidato à reeleição pelo Partido Socialista nas próximas eleições Autárquicas de 11 de Outubro, José Mota, mostrou-se muito satisfeito com o resultado que o seu partido conseguiu no acto eleitoral de domingo, para a Assembleia da República. José Mota explicou que "há quatro anos as pessoas deram uma determinada maioria ao Partido Socialista e agora deram-lhe uma outra maioria – uma grande maioria se considerarmos que estamos num momento de grande crise internacional. Para muita gente, esta vitória foi inesperada, mas isto significa que os portugueses continuam a acreditar no Partido Socialista".

Segundo o presidente da Câmara, "foi bom para Espinho que o Partido Socialista tivesse ganho. Com o PS no Governo nós temos conseguido fazer muitas obras e temos conseguido muitos financiamentos. Não nos podemos esquecer de que a obra de enterramento da via-férrea não foi paga pela Câmara e que foi feita através dos governos do Partido Socialista. Estamos, agora, com a obra de requalificação à superfície nesse espaço, que já tem o financiamento respectivo, mas podemos, eventualmente, vir a precisar de mais. É mais fácil conseguir este tipo de financiamento com o PS no Governo do que se for com um outro partido".

José Mota diz que "nós queremos requalificar toda a cidade e todo o concelho e, por isso, vamos ter de encontrar verbas do Estado para que isso seja possível. Embora respeite todos os governos, independentemente do partido, tenho mais facilidade em trabalhar com uns do que com outros. O meu acesso a um Governo do Partido Socialista e de José Sócrates é, como se sabe, muito mais fácil.

Ainda tenho coisas para resolver no concelho em que irei precisar do Governo e do primeiro-ministro, José Sócrates. Por isso, fiquei muito satisfeito com este resultado que aconteceu no concelho de Espinho e em todo o País. Todos ficamos a lucrar com isto", sublinha o presidente e candidato.

Para José Mota, "se os resultados tivessem sido os mesmos que os das Eleições Europeias, seria mais difícil para mim, a luta pela Câmara Municipal de Espinho nas próximas eleições Autárquicas de 11 de Outubro. Há, por isso, uma recuperação sensacional e uma alteração da situação que faz com que as coisas sejam muito mais fáceis".

José Mota garante que "há um empenho meu e de todos os militantes do Partido Socialista de Espinho para os resultados que o partido alcançou no nosso concelho. Mas creio que há, sobretudo, um grande discernimento da população que sabe distinguir o trigo do joio e que, em cada momento, sabe o que deve escolher. O eleitorado de Espinho é muito inteligente. Se analisarmos todos os actos eleitorais desde o 25 de Abril, constatamos que o eleitorado espinhense votou muitas vezes de forma diferente e, em algumas circunstâncias, provocou surpresas. Isto significa que sabe o que quer e que em cada acto eleitoral manifesta a sua vontade. Sempre que o eleitorado decide fá-lo bem, mesmo que o resultado, naquele momento, não nos agrade. Este resultado eleitoral de domingo agradou-me, ao contrário do obtido nas Eleições Europeias".

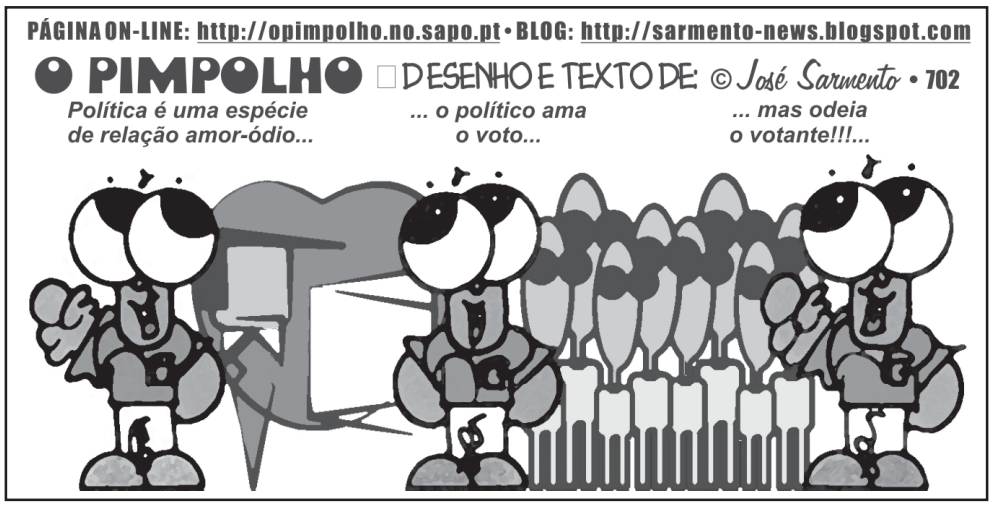
Quando questionado sobre s expectativas para o próximo acto eleitoral, José Mota afirmou:

"Acho que tenho algum valor, bem como os meus adversários. O que me importa é que a campanha eleitoral para as Eleições Autárquicas decorra com toda a normalidade, seriedade e que, no dia das eleições as pessoas façam a sua escolha. Eu espero ganhar. Espero, também, que trabalhemos todos em conjunto pelo futuro da nossa terra, pois temos muitas coisas para fazer. Depois da construção dos equipamentos estruturais que fizemos no concelho, sabemos que há uma urgência em requalificar toda a nossa cidade e todo o concelho. Temos algum financiamento e sabemos onde é possível ir buscar um outro".

E concluiu:

"Acho que as eleições só se ganham após o encerramento das urnas. Por isso, fico admirado com os candidatos que anunciam grandes vitórias antes do eleitorado votar! É uma antecipação que se faz à decisão dos eleitores e que nunca deu bom resultado".

Manuel Proença



Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.

CORREIO DO LEITOR

Deverá ser o triunfo da política sobre a moral?

Escrevo estas linhas no momento em que muitos cidadãos criticam o facto de muitas iniciativas políticas surgirem na circunstância de eleições. Ora, também devemos nós cidadãos, criticar a ausência de dinâmica política transversal a todos os actores.

Aborrece-me pensar num conjunto de individualidades que nunca ousou pensar em mim, mas agrada-me sentir que me preocupo com esses indivíduos (ou com o seu estado, independentemente da sua cor política) e que estes não tenham que se preocupar comigo nestes termos. Tento não me ocupar da política, mas a política está inabalavelmente presente no quotidiano de qualquer cidadão, quer seja na mais recente circular que emana novas ordens no emprego, quer seja no buraco da rua do qual nos desviamos todos os dias, quer seja no desejo de uma justiça com mais equidade. Particularizando: quando paro durante quinze minutos numa passagem de nível, para que três comboios passem, posso dar um viva ao progresso? Quando tenho de ler as palavras futuro, obra, promessa, todas fora do seu contexto mais leal – porque daí também emergem os conceitos de competência e seriedade – posso dar um viva ao progresso? Quando me desloco da minha freguesia para praticar um desporto de pavilhão, posso dar um viva ao progresso? Quando observo o desaparecimento de uma reserva natural protegida, posso dar um viva ao progresso? Saudades da lagoa, saudades da bandeira azul, saudades dos aviões, saudades do desenvolvimento – Um retrocesso na lógica.

Uma das essenciais definições de política é a arte (de governar), ora, enquanto educador para a arte e pela arte, recuso-me a aceitar que transformem a estética num programa e que empreguem tal universalidade positiva numa localidade negativa. Arte é distinção, arte é criação, arte é pensamento activo. Política tem sido sentido figurado – estratégia, táctica e astúcia. Qual o objecto indispensável na construção de uma sociedade harmoniosa? Não será o trabalho cooperativo? Não será a vantagem comum? Não será o crescimento sustentado numa base de inter-ajuda, de crítica construtiva, de trabalho de grupo? Não será a busca de soluções que engrandeçam a nossa comunidade? Ora, o enredo político actual é-nos evidenciado por intermédio da calúnia, do jogo de espelhos, nos segredos, na inércia e na demagogia. Os princípios de quem almeja o leme dos destinos de uma sociedade não deveriam ser a competência, o empenho e a capacidade de resolver problemas? Estas virtudes moram na arte de dirigir. Como se responde a uma velha criança se esta pergunta: "Porque é que o povo diz que as grandes pessoas estão afastadas da política? E que a política está afastada das grandes coisas?" Responde-se: Porque algumas pequenas pessoas sentem-se grandes na política e porque algumas grandes coisas não precisam da política para nada.

Já Agostinho da Silva afirmava numa entrevista: "Porque a mania da política hoje é ser da oposição. Para mim, a verdadeira política não é essa, a verdadeira política é a da composição: ver o que é aproveitável no outro e o que parece ser aproveitável em nós e tentarmos então que essas duas coisas vão para a frente juntas, não é assim?"

E permitam esta descrença em magias. Porque, caríssimos candidatos, independentemente da vossa tonalidade partidária, lá vão vocês morar no "edifício – benefício" da dúvida.

Ricardo Reis Pereira *(Paramos)*

Napoleão Guerra, recandidato socialista

"Orgulho-me muito de ter contribuído para o desenvolvimento de Anta e também por isso fui sempre a primeira escolha do meu partido para a Junta de Freguesia. Não foi preciso ir aos saldos!"

"O homem continua a ser a minha grande aposta. Sem acreditar nele, como poderia acreditar em mim?" Napoleão Guerra faz questão de citar "o grande Miguel Torga", como "um dos motivos principais da minha recandidatura – pesem aqueles que não olham a meios para atingir os fins!"

Fotos CARLOS SALVADOR

– Mais uma vez… recandidato à presidência da Junta de Freguesia de Anta…

"É verdade. Não podia dizer não a tantos e tantos antenses dos mais diversos quadrantes da vila de Anta, que me instavam frequentemente a recandidatar-me.

Além disso, tudo o que fiz e muito foi, passe a imodéstia, em prol de Anta e das suas gentes, não pode ser posto em risco por aventureirismos e vendedores de ilusões, que tanto prometem, mas que nada fariam, como nunca fizeram pela terra, nem por ninguém."

– …E eleito por mais quatro anos?

"Estou convencido que o povo de Anta continua a confiar em mim e voltará a dar-me uma expressiva vitória em 11 de Outubro. Os antenses não são ingratos, nem se deixam enganar."

– Em equipa que vence não se mexe… ou há sempre alguma mais-valia a acrescentar? Ou retoques circunstanciais e/ou estratégicos? E o terceiro nome a figurar na lista será por imposição de quotas… uma mulher…

"Manterei a mesma equipa, que tão boas provas tem dado, apenas com a entrada da Dra. Lígia, jovem médica, que figura em terceiro lugar da lista."

– Mas agora com Rosa Couto, da Cerciespinho, a assumir o papel de mandatária para a campanha…

"É uma grande mulher, com um percurso de vida pessoal e profissional notável, a Dra. Rosa Milheiro Couto, dispensa apresentações e é para mim uma grande honra poder tela como minha mandatária."

– E a comissão de honra?

"O seu presidente é igualmente um grande cidadão e um grande profissional. Trata-se de um médico ilustre, ex-director do Centro de Saúde de Espinho, o Dr. Joaquim Barbosa, cujo apoio igualmente me honra muito."

– O que é que espera da oposição? Será um PSD mais acutilante e mais competitivo? Um PSD mais eleitoralista?… E um PSD tão potencial como na respectiva ambição de inverter a tendência eleitoral em Anta?

"Sinceramente, espero somente que a campanha decorra com elevação e educação. De resto, o povo conhece-me bem."

– Entretanto, o candidato do PSD à presidência da Câmara Municipal é de Anta…

"Sim. Como podia ser de Silvalde, Paramos, Guetim, Espinho, ou de qualquer outra freguesia do Algarve ao Minho, dos Açores ou da Madeira."

– E o presidente da Comissão Política Concelhia do PSD também é de Anta…

"Remeto-o para a resposta anterior e acrescento que não é a naturalidade de cada um que lhe confere qualidade, mas sim, sinteticamente, as qualidades pessoais, humanas e as provas dadas."

– O eleitorado de Anta é decisivo no sufrágio eleitoral do concelho… para a Câmara? Ou até notoriamente decisivo?

"Sim, penso que tem um peso, não direi decisivo, mas muito importante."

– Face à indisponibilidade do PSD para manter a coligação autárquica nas candidaturas aos órgãos da Câmara, da Assembleia Municipal e das juntas de freguesia, como comenta a do CDS-PP em Anta?

"Sobre a candidatura do CDS à Junta de Anta, é bem-vinda em vem enriquecer o quadro democrático, proporcionando um maior leque de opções, o que é sempre saudável em democracia. Sou amigo de alguns elementos da lista e vou continuar a sê-lo e a contar com eles depois das eleições."

– E a CDU?

"A CDU é uma força partidária igualmente respeitável, que sempre se tem apresentado a sufrágio à Câmara Municipal e em todas as freguesias do concelho, desde o derrube da ditadura em 25 de Abril de 1974, contribuindo assim para o enriquecimento da vida democrática."

– E o Bloco de Esquerda? Ainda não tem assento na Assembleia de Freguesia…

"Não tenho elementos que me permitam pronunciar-me sobre o Bloco de Esquerda em Anta. Mas é igualmente bem-vindo."

– Já foi presidente da Assembleia Geral do Sporting Clube de Espinho, mas nunca ambicionou ser presidente da Assembleia Municipal? É presidente da Junta de Freguesia de Anta, mas ambicionava ser presidente da Câmara Municipal?

"São coisas bem distintas. Sinceramente, nunca ambicionei tais cargos, pois caso contrário ter-me-ia batido por isso. Agora, se as condições se proporcionassem, o que nunca foi o caso nem nunca o desejei, até como independente, não obstante a minha longa filiação partidária, seria sempre um caso a pensar.

Mas estou muito bem em Anta, gosto muito desta terra e das suas gentes."

– Finalmente, o pavilhão de Anta?

"É uma magnífica realidade. O ministério Público solicitou-o para a realização de um mega julgamento e naturalmente, foi cedido para tal fim, pela Câmara Municipal de Espinho, como não podia deixar de ser, após o que será posto à disposição de todos os desportistas, particularmente os de Anta, como é sabido."

– Segue-se um relvado sintético?

"Claro. É uma das prioridades da Câmara Municipal de Espinho e uma promessa pública e solene, varias vezes reiterada pelo senhor presidente da Câmara. Portan-

Mais habitação social a inaugurar na vila de Anta

Prossegue a obra da ligação da rotunda de acesso à A29, ao IC24 e à A1 até à Rua Professor Dias Afonso, registada pelo recandidato à presidência da Junta de Anta, Napoleão Guerra, como "uma significativa melhoria para a freguesia e para o próprio concelho" que "vem beneficiar especialmente os lugares da Idanha e Além-do-Rio"

Fotos VÍTOR LANCHA

to, dentro em breve, o relvado sintético será outra agradável realidade em Anta."

– E, finalmente, a obra da ligação da rotunda de acesso à A29, ao IC24 e à A1 até à Rua Professor Dias Afonso, Além-do-Rio e Idanha…

"Estou muito satisfeito. Está praticamente pronta e em breve será inaugurada. É uma significativa melhoria para a freguesia e para o próprio concelho e vem beneficiar especialmente os lugares da Idanha e Além-do-Rio."

– A Idanha também não está esquecida? E tão perto o Bairro da Ponte de Anta…

"Claro que não. Nunca antes de nós, alguma Junta fez tanto pela Idanha como este executivo. Lembro-me de que quando chegamos à junta, existia na Rua da Lagarta, uma enorme, autentica cratera que impedia a circulação rodoviária, e que com o nosso empenho junto da Câmara Municipal rapidamente foi eliminada e toda a rua alcatroada. Foi melhorada a iluminação, alcatroou-se a Rua da Cavadinha, disciplinou-se o trânsito colocando muitos sinais, foi asfaltada a rua da Idanha, etc., etc., etc.

Só por fanatismos ou má fé se pode dizer que a Idanha está abandonada. E se ainda fosse necessário provar o contrário, ai está a estrada de ligação à Rua Professor Dias Afonso que constitui um acesso directo à Idanha. Sempre lutei pela sua construção e aí está ela, praticamente pronta e dentro de breves dias começará a ser utilizada.

Repito, só por má fé ou cegueira político partidária, se pode dizer que a Idanha tem sido descurada. Julgo até que quem diz isso ofende o povo daquele lugar que é muito bonito, próspero e de gente muito boa.

Quanto ao bairro da ponte de Anta, deixe-me dizer-lhe que antes de mim nunca um presidente de Junta ali tinha ido mais do que uma ou duas vezes.

Muito embora a Junta de Freguesia não tenha qualquer competência sobre aquele bairro, eu vou lá muitas vezes, inteiro-me dos seus problemas e apresento-os às entidades competentes para resolução.

O seu Centro Comunitário, dirigido pelo Professor Lino, da Cerciespinho, tem desenvolvido um trabalho exemplar junto dos mais jovens daquele Bairro. Mas é bom que se diga que a responsabilidade principal relativamente ao Bairro da Ponte de Anta é do IHRU, Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, sendo somente os espaços públicos da responsabilidade da Câmara Municipal.

Portanto, prometer tudo e mais alguma coisa as suas gentes, por parte da autarquia local é lamentável e não se deve mentir as pessoas, que aliás nunca devem ter visto antes os falsos pagadores de promessas, no Bairro da Ponte de Anta.

Tenho ali muita gente amiga, inclusivamente meus antigos colegas da escola da tourada, que me conhecem bem e que sempre estive e estarei com eles, sem precisar de eleições."

– Os semáforos resolveram o problema do trânsito na zona da Ponte de Anta?

"Não, claro que não. A informação que tenho da Câmara é a de que se trata de uma solução provisória. A solução definitiva passa, creio que a curto, médio prazo, pela prevista construção de uma rotunda. A actual situação, foi adoptada provisoriamente, após a demolição do pontão, para disciplinar melhor o trânsito e evitar os acidentes que antes amiúde ali se registavam."

– E tão perto… na Congosta há um novo parque… e, esporadicamente, poluição aquática…

"O Largo Fernando Padeiro é mais uma obra de que me orgulho muito. Aproveitou-se um espaço degradado e criou-se um parque muito bonito e aprazível. É verdade que, como sabe, o rio contíguo é algumas vezes poluído por descargas de origem desconhecida, mas que presumo serem provenientes de alguma ou algumas unidades industriais dos arredores.

Lamento a falta de consciência e de escrúpulos dos poluidores e continuarei a fazer o que sempre fiz em tais circunstâncias, denunciar publicamente a situação e apresentar queixa na Polícia de Segurança Pública e na Câmara Municipal de Espinho, na esperança de que o problema seja definitivamente resolvido pelas autoridades competentes."

– E há mais obras a registar no mandato em curso?

"Congratulo-me pela repavimentação e outros melhoramentos de que está a ser alvo a EN 326, que muito vem beneficiar a freguesia. Para Além de muitas outras que tem vindo a ser beneficiadas. Brevemente, faremos o mesmo em relação à do Louredo, na Idanha e à do Cruzeiro."

– A réplica do canastro na rotunda de Esmojães teve réplica… noutros lugares próximos de Anta…

"Ainda bem. Quando se copia o que é bom ou está bem feito, é sempre positivo. Os bons exemplos são sempre de seguir."

– Há quem acentue que nas suas freguesias há de tudo… ou quase tudo… E na da vila de Anta?

"Na minha há mais ainda. Mas não entro por aí. Cada freguesia tem as suas características e eu tenho feito tudo, mas sempre tudo para que Anta se desenvolva e progrida como é bem visível nos últimos anos. Eu desejo é que em todas as freguesias aconteça o mesmo para bem do nosso concelho e das suas gentes."

– Anta não é só o Largo do Souto?! À volta da Igreja…

"Claro que não. Anta é não só a maior e mais populosa freguesia do concelho de Espinho e possui coisas lindíssimas e naturalmente tem uma boa qualidade de vida, como é comprovado pelo aumento significativo da sua população, que se cifra em sete por cento, nos últimos anos. É porque é apetecível e bom viver cá, pois caso contrário ninguém viria para aqui viver. É uma verdade de La Palisse.

Eu, por exemplo, vivo há muito tempo numa zona extremamente agradável, em Cassufas, junto aos Altos-Céus, onde se realiza uma das mais bonitas e tradicionais festas da vila e do concelho, a dos Rojões ou de Nossa Senhora dos Altos-Céus e São Mamede.

Aliás, Anta distingue-se também pelas suas alegres e grandes festas populares, como as de São Vicente da Idanha e São Martinho.

Resumindo, Anta reúne todas as condições para proporcionar uma boa qualidade de vida a quem cá habita. Por isso, o seu constante e notório crescimento demográfico.

E assim se vai desenvolvendo Anta, para gáudio de alguns… muitos!... e desespero de outros… poucos felizmente!

Orgulho-me muito de ter contribuído para isso e também por isso fui sempre a primeira escolha do meu partido para a Junta de Freguesia. Não foi preciso ir aos saldos!"

– Que expectativa lhe reserva a revisão do Plano Director Municipal?

"A Junta de Anta, em devido tempo, apresentou um documento à Câmara Municipal de Espinho, apoiado no parecer de qualificados arquitectos e de outros técnicos, com opiniões, sugestões e propostas, naturalmente no que se refere a Anta.

Espero e desejo que sejam tidas em conta, podendo assim o PDM ser melhorado no que se reporta à minha Freguesia. De outro modo nunca votaria favoravelmente um documento que não seja favorável a Anta.

Uma das nossas reivindicações é a da diminuição substancial dos previstos três mil metros nas zonas rurais da proposta camarária. E tenho a certeza, até porque os meus colegas das outras juntas reclamam o mesmo, que a Câmara Municipal vai contemplar a nossa pretensão.

Agora, vamos esperar serenamente e sem demagogias, que a Câmara apresente o documento final. O assunto é demasiado sério para entrar alarmismos e demagogias baratas, de campanhas eleitorais."

– E quanto à Câmara Municipal e ao actual presidente?

"É evidente que todos os autarcas das juntas de freguesia anseiam sempre mais para as suas terras. Eu não fujo à regra. Mas tenho tido sempre por parte da Câmara Municipal de Espinho uma boa colaboração.

Quanto ao presidente é, em minha opinião, o melhor de todos os presidentes no pós 25 de Abril de 1974. É mentira, rotundamente falso, que se diga que a minha opinião é a de que é o pior de todos. Muito pelo contrário, penso sinceramente que tem sido a melhor de todos e espero que continue a ser. Tudo o resto são fantasias e mentiras lamentáveis de quem, à falta de outros argumentos, não tem mais nada para dizer."

Lúcio Alberto

Luís Montenegro comenta resultados das legislativas e perspectiva...

"Os espinhenses não vão a nível autárquico ser tão condescendentes com a má gestão do PS"

As eleições legislativas do último domingo ditaram a vitória do Partido Socialista. À esfera local, os resultados do acto eleitoral traduziram-se igualmente numa vitória da força partidária de José Sócrates. No entanto, para os espinhenses este acto eleitoral revestia-se também de curiosidade relativamente à reeleição (ou não) do deputado Luís Montenegro.

Apesar do vaticínio que muitos traçaram a Luís Montenegro (muitos foram aqueles que disseram que a posição que ocupava na lista não daria eleição), o deputado espinhense conseguiu, na sequência da vitória que o PSD teve no distrito, a reeleição para mais quatro anos, visando "defender os interesses de Espinho e do distrito de Aveiro na Assembleia da República."

No dia em que foi reeleito pela terceira vez como deputado, Luís Montenegro confessou que estava "naturalmente triste com a derrota do PSD, porque isso significa que os portugueses não quiseram mudar o rumo da governação, mesmo depois do Partido Socialista ter tido na última Legislatura resultados tão medíocres e que colocam Portugal como um país cheio de dificuldades a vários níveis."

Ainda na leitura dos resultados: "É certo que o PS perdeu a maioria absoluta mas os eleitores não confiaram suficientemente na alternativa."

Por outro lado, e numa perspectiva analítica dos resultados em termos locais, Luís Montenegro adianta que "a diferença foi inferior há que se registou a nível nacional e não fora o desequilíbrio acentuado na freguesia de Silvalde e o resultado teria sido outro."

Quanto à sua reeleição enquanto deputado da Nação, Luís Montenegro considera que "traduz a continuação de um trabalho de defesa dos interesses de Espinho na medida em que continuaremos a ter uma voz activa junto da administração central no sentido de reivindicar para a nossa terra decisões governamentais que favoreçam a nossa qualidade de vida."

Agora seguem-se as eleições autárquicas no próximo dia 11 de vão realizar, com o candidato à presidência da Assembleia Municipal a tecer o seguinte comentário: "Está claro que tudo está em aberto e estou convencido que os espinhenses não vão a nível autárquico ser tão condescendentes com a má gestão do Partido Socialista."

Iniciativas da Lista Independente por Silvalde

Dirt (Jump) BTT e concurso de fotografia

No próximo sábado, a Lista Independente por Silvalde promove uma prova de Dirt BTT, junto à Escola da Seara.

"A hora de encontro é a partir das 10 horas da manhã e o objectivo é promover o convívio e o desporto nos fantásticos espaços que Silvalde oferece para a sua prática. Para participar basta trazer uma bicicleta e vir conhecer o **Park Dirt Jump**, mesmo ao pé da Junta de Freguesia de Silvalde."

Toda a pista será construída pela LIS, com o auxílio de dois especialistas em Dirt Jump BTT. "Vai haver espaço para os mais novos e, inclusive, a possibilidade de saltar por cima de um carro."

A participação é grátis e ainda haverá muitos prémios!

"Com esta iniciativa pioneira em Silvalde", a Lista Independente pretende provar que existem muitos projectos que nunca saíram da gaveta e que para serem postos em prática só é necessário trabalho, dedicação e vontade!"

Mais informações através do e-mail: *maisilvalde@gmail.com*.

A Lista Independente por Silvalde também leva a efeito um concurso de fotografia, com base no seguinte regulamento:

"Serão admitidos a concurso todos os trabalhos apresentados por fotógrafos profissionais ou amadores; todos os trabalhos apresentados deverão estar relacionados com o tema do concurso – Silvalde; os trabalhos apresentados deverão ter um formato compreendido entre 15 x 20 cm/20 x 30 cm; fotografias compostas, sobreposições e imagens manipuladas digitalmente, assim como fotografias com qualquer outro artifício serão aceites no concurso; cada concorrente poderá apresentar no máximo três fotografias; cada trabalho deverá ser acompanhado com o nome completo do autor, morada, telefone, telemóvel (facultativo), idade e profissão; no verso do trabalho deve constar, em letra legível, o nome do concorrente."

Serão atribuídos prémios aos três primeiros classificados:

"1.º – uma m*áquina fotográfica digital*; 2.º – *uma aula de surf/bodyboard na Escola de Surf Atitude*; 3.º – câ*mara Pc Web."*

O júri será constituído por fotógrafos profissionais e todos os trabalhos deverão ser enviados para "Sede Campanha LIS – Rua de Silvaldinho, n.º 114 – 4500 Silvalde", encerrando o prazo de recepção em **7 de Outubro, "**data de carimbo dos correios".

Os trabalhos premiados, bem como algumas das melhores fotografias seleccionadas pelo júri, serão expostas ao público na sede de campanha da Lista Independente por Silvalde, entre os dias 7 e 15 de Outubro.

Os resultados do concurso fotográfico serão divulgados no dia 9 de Outubro, pelas 22 horas, no último comício da Lista Independente por Silvalde, a realizar próximo da Junta de Freguesia.

DR. ILÍDIO SANTOS
MÉDICO DENTISTA
Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa
Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD * ADSE * PSP
SIM * ALLIANZ * AXA
Consultórios:
Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31
R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

GABINETE DE RADIOLOGIA DE ESPINHO
Dr Krug Noronha
Especialidades:
– Radiologia Geral Digital
– Radiologia Dentária Digital
– Mamografia Digital
– Ecografia
– TAC
– Análises Clínicas
DRA. HELENA CUNHA (Dir. Técnica) – DR. CARLOS KRUG NORONHA
DR. JOSÉ LUÍS KRUG – DRA. M. CARMO VASCONCELOS – DR. NUNO KRUG NORONHA
Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS, MULTICARE, SNS e ADVANCECARE
Consultório: R. 20, n.º 1436 r/c • Telef. 227334100 • Fax: 227334110 • Horário: Das 8 às 19h00

MÉDICOS DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS
SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS
Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

CLÍNICA DENTÁRIA
IMPLANTES – ORTODONTIA FIXA
Novidades: ORTODONTIA INVISÍVEL INVISALIGN
BRANQUEAMENTO ZOOM ADVANCED POWER
Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco
Acordos: ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA, PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA
R. 8, n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18 / 96 103 44 20
Aos sábados por marcação • Em frente à Estação • www.clinicaspacheco.com

Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.
Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)
Marcações pelos telefs.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr.NELSONDEOLIVEIRA
www.drnelsondeoliveira.com

Rebentou mais uma polémica na campanha eleitoral em Silvalde

Marco Gastão denuncia SMS anónimas e uma registada

Na manhã de ontem, com uma assistência a lotar a sua sede de campanha, Marco Gastão revelou a recepção no seu telemóvel de várias mensagens anónimas. "Por outro lado, recebi do número 969511476 a seguinte mensagem escrita… (Data: 15/08/2009 – Hora: 15h06m24s) … "Amigo gastador hoje ouvi dizer que além de vareiro também quase não sabes escrever e vem logo o paleio da tua família pobre e da tua mãe. Bem te lixaram os políticos da alta."

Na sua declaração pública, o candidato do PSD à presidência da Junta de Freguesia de Silvalde teceu o seguinte comentário:

"Esta mensagem é a todos os títulos reveladora. Segue a linha de linguagem e conteúdo de todas as outras. Numa demonstração de que a manobra de dissimulação não foi bem sucedida, começa por ilustrar a tentativa de a tornar anónima para afinal ser enviada com o remetente claramente identificado. Fez cair a máscara ao autor de tão baixo método."

O candidato do PSD à presidência da Junta de Freguesia de Silvalde adianta:

"Como facilmente se percebe, as palavras e as expressões contidas nas mensagens anónimas ofendem a minha honra, o meu bom nome e a minha dignidade pessoal e familiar. Por isso, apresentei em 21 de Agosto último uma queixa-crime para iniciar o competente procedimento criminal."

Mas, "sou agora confrontado com um dado novo: o número identificado na mensagem que falhou o anonimato pertence à Junta de Freguesia de Silvalde e é utilizado, em particular, pelo próprio presidente da Junta Abel Gonçalves."

Face a tudo isto… "cumpre-me dizer aos silvaldenses" o seguinte:

"Lamento profundamente que o meu adversário utilize este procedimento para me tentar intimidar ou condicionar.

Quando me disponibilizei para assumir a tarefa cívica de me candidatar à Junta de Freguesia de Silvalde nunca pensei que iria causar tanto incómodo e desespero naqueles que, está visto, se julgam donos da vontade do povo.

E que utilizam os meios públicos – no caso o telefone da Junta, cuja utilização é paga por todos nós – para fazer uma campanha negra, violando os deveres legais de imparcialidade e isenção.

Tenho conduzido a minha campanha com total elevação e respeito por todos os outros candidatos.

Mas não posso aceitar e calar o comportamento democraticamente reprovável constante do conteúdo das mensagens que recebi.

Reprovo em absoluto estas manobras baixas e rasteiras de quem tem a obrigação de participar na campanha ainda como representante máximo da freguesia.

Este comportamento envergonha o seu autor e envergonha a população de Silvalde. Por isso, o denuncio sem hesitações para que todos saibam que o actual presidente da Junta de Freguesia não tem estofo moral para representar o povo educado e respeitador de Silvalde.

Este episódio só reforça a minha convicção de que é urgente mudar Silvalde. Já sabíamos que a mudança era necessária para o desenvolvimento da vila. Agora sabemos também que ela é imprescindível para devolver à freguesia a credibilidade e a dignidade dos seus representantes e, em última análise, dos próprios habitantes de Silvalde.

Quero, finalmente, assegurar aos silvaldenses que, apesar da tristeza que sinto por esta situação, nada me fará baixar os braços!

Continuarei até ao fim a fazer uma campanha séria e esclarecedora, a bem de Silvalde e dos silvaldenses."

Marco Gastão não resistiu às lágrimas e foi abraçado por Rui Torres, recandidato social-democrata à Junta de Freguesia de Espinho, Vicente Pinto, presidente da Comissão Concelhia do PSD, e Luís Montenegro, candidato à presidência da Assembleia Municipal, entre outras figuras do partido e populares.

Lúcio Alberto

Outras revelações de Marco Gastão (ontem) na sua sede de campanha para as autárquicas em Silvalde

"Recebi – estão registadas e gravadas no meu telemóvel – as seguintes mensagens anónimas"…

Data: 08/07/2009 – Hora: 20h52m47s

"És um pato autêntico. Com a família a passar mal, a mãe a dar baldas, que esperas das eleições? Não sejas tanso nem bacoco. Mas és."

Data: 23/07/2009 – Hora: 19h10m24s

"Pelo menos juízo vais ganhar."

Data: 26/07/2009 – Hora: 23h42m36s

"Se ainda não percebeste que só és gastador e não vais ganhar nada és mesmo calhau."

Data: 27/07/2009 – Hora: 22h39m29s

"Ó José Marco, gostei de ver a tua assinatura nos postais. És bom pá e tens letra de médico. Ninguém percebe nada. Diz Marco Gastador, não é?"

Data: 02/08/2009 – Hora: 23h08m35

"O… disse hoje que já ganhou para a Junta e a Câmara. Vai gastar 20 mil contos que vai derreter o gastador. José Marco, o Gastador nabo."

Data: 04/08/2009 – Hora: 22h47m30s

"Caro gastador estás a perder votos todos os dias e aquela do barqueiro bêbado só te enterrou ainda mais."

Data: 10/08/2009 – Hora: 20h40m43s

"Foste tão criticado na procissão ontem e vais levar uma tareia grande no dia 11. Vais chorar…"

Data: 12/08/2009 – Hora: 11h20m47s

"Amigo gastador até o… dos carros te lixou. O filho está noutra equipa e já não vota em ti."

Data: 17/08/2009 – Hora: 17h52m13s

"Mesmo a Junta de Espinho vai ser difícil o PSD ganhar. Vai gastando."

Por outro lado, "recebi do número 969511476 a seguinte mensagem escrita"…

Data: 15/08/2009 – Hora: 15h06m24s

"Amigo gastador hoje ouvi dizer que além de vareiro também quase não sabes escrever e vem logo o paleio da tua família pobre e da tua mãe. Bem te lixaram os políticos da alta."

Compramos todos os artigos em:
OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR
Pagamos melhor e a dinheiro
2.º E ÚLTIMO ANDAR • HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE
Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

Mon Cherry
Agora Agente dos JOGOS DA SANTA CASA
Clientes e Amigos boa sorte
Rua 18, n.º 680 - Espinho – Telef. 22732 2306

Alfredo Henriques fala de Santa Maria da Feira… em Espinho…

Políticas sociais

O ciclo de conferências, intitulado "À conversa com…", promovido pela candidatura de Pinto Moreira contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, Alfredo Henriques, para uma reflexão sobre aquilo que é desenvolvido (ou por aquilo que pode ser) por uma autarquia na área das políticas sociais.

Extenso em termos demográficos, o concelho de Santa Maria da Feira apresenta-se como um exemplo que é necessário levar em linha de conta quando em cima da mesa está o tema de apoio aos mais necessitados. Com trinta e uma freguesias e com vinte e nove instituições particulares de solidariedade social o concelho a que preside Alfredo Henriques tem inúmeros desafios diários para desenvolver ao nível de políticas sociais.

Na questão da habitação, Alfredo Henriques contou que a Edilidade a que preside "apoia as famílias que têm necessidade de reparar as suas casas."

No seu entender, "esta ajuda que a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira dá, permite que as pessoas reparem as casas evitando que passados uns anos, por manifesta falta de condições de habitabilidade, a câmara tenha que dar casas novas".

Por outro lado, Alfredo Henriques assegura que se "trata de uma política que incute nas pessoas a preservação daquilo que de facto é delas. Há um outro cuidado ao nível da manutenção depois da câmara realizar as intervenções."

Noutra vertente, mas ainda no capítulo da habitação, com o intuito de fixar a população no concelho, Alfredo Henriques tem na Câmara Municipal de Santa Maria da Feira um programa intitulado de auto-construção.

"É um programa que visa incentivar as pessoas a construir no concelho de Santa Maria da Feira. Neste programa a câmara oferece o projecto (trata-se de um projecto standard) e isenta o pagamento de todas as licenças camarárias aos interessados."

Ainda no que diz respeito ao trabalho desenvolvido pela Câmara de Santa Maria da Feira, na área das políticas sociais, Alfredo Henriques apresentou as áreas de intervenção (terceira idade, apoio aos desempregos, fomento da criação de empresas e postos de trabalho, apoio ao imigrante, combate à toxicodependência, entre outras).

Já no que toca à habitação social, deu o exemplo daquilo que foi feito em Santa Maria da Feira, revelando que a Câmara Municipal construiu 764 fogos de habitação social para arrendamento.

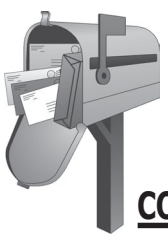
"Tivemos a preocupação de espalhar a habitação social por 21 das 31 freguesias que compõem o nosso concelho. Tivemos esta preocupação para não concentrar no mesmo local um aglomerado populacional elevado. Todos sabemos que quanto maior for a concentração maior será o número de problemas. Por exemplo, em Fiães, local onde temos mais fogos de habitação, os problemas são muitos."

Pinto Moreira reconhece "diferenças com Espinho"

O candidato social-democrata à Câmara Municipal de Espinho esteve, naturalmente, presente na sessão que Alfredo Henriques traçou aquilo que é a realidade ao nível das políticas sociais da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

Para Pinto Moreira "perante o que aqui foi traçado pelo senhor presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira percebemos que em Espinho temos um longo percurso para percorrer", acrescentando:

"No capítulo da habitação social percebemos desde logo que há a preocupação de não concentrar as pessoas. Em Espinho, como todos sabem, a concentração continua. Temos a prova disso na construção levada a efeito no Bairro da Ponte de Anta. Por outro lado, mesmo sem a concentração a que assistimos em Espinho, constatamos que em Santa Maria da Feira existem gabinetes de apoio que fazem a integração social nos bairros sociais. Como todos sabemos no concelho de Espinho esses mesmos gabinetes e essas mesmas valências continuam a não existir."



Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.

CORREIO DO LEITOR

Orientação de voto

Vivemos num período de campanha eleitoral. Mas teremos que o viver no local apropriado.

No passado dia 20 de Setembro, o sacerdote que presidiu à cerimónia religiosa das 8 horas da manhã, na freguesia de Anta, fez referência à necessidade de as pessoas irem votar nas próximas eleições.

Referiu, também, para as pessoas lerem os diversos programas eleitorais, para votarem em consciência, porque poderiam ser aprovadas leis anti-cristãs.

Será fácil entender a mensagem de orientação de não se votar em determinados partidos.

A Igreja deverá alertar para o dever cívico de votar, mas deverá ser isenta quanto à orientação de voto.

Maria José Quintãos
(Guimarães)

Campanha da CDU no concelho e nas freguesias

"Cada campanha para as freguesias terá a promoção dos respectivos candidatos, ideias e vontades, sendo distribuída juntamente com a propaganda para a Câmara e para a Assembleia Municipal. A propaganda também será distribuída pelas caixas do correio num trabalho voluntário de activistas e simpatizantes da CDU. E está marcada uma arruada para o fim da tarde de quinta-feira, na Rua 19. Na próxima semana vamos ter uma iniciativa ainda por confirmar e a comunicar."

Marques Baptista considera que "não há gente a mais nos serviços camarários, mas há que distribuir tarefas", aludindo a uma rentabilidade da polivalência tendo, entre outras pretensões, quantificar e qualificar os resultados de uma programação cultural que reencaminhe o turismo em quantidade e qualidade para Espinho. Mas de outros desideratos dissertou o candidato do CDS à presidência da Edilidade aquando da apresentação pública do respectivo programa eleitoral.

Fotos CARLOS SALVADOR

Marques Baptista divulga "eixos fundamentais" do programa eleitoral autárquico

Qualificar o turismo, os serviços e o comércio na agenda do CDS

Guy Viseu não está contra o enterramento da linha férrea mas criticou o tempo da oportunidade da projecção e da construção, o modo de execução, a dimensão e as condicionantes resultantes da localização. Ângela Couto fez questão de salientar que o CDS teve uma posição firme em sede da Assembleia Municipal. Marques Baptista deu as boas-vindas a quem marcou presença na sessão promocional do programa eleitoral para as eleições agendadas para 11 de Outubro.

O candidato à nova composição da Assembleia Municipal marcou a sua posição pessoal mas totalmente sintonizado com o objectivo do CDS de Espinho em potencializar socioeconomicamente o concelho, enquanto a presidente da Comissão Concelhia do CDS registava o desempenho do partido no âmbito da Assembleia Municipal. Porém, a intervenção de fundo coube ao candidato à Câmara e… como tema de fundo… a qualidade de vida que o concelho proporciona à população e não só…

Marques Baptista fez logo questão de vincar que "não deixando de ser fundamental a elaboração e a apresentação de um programa eleitoral, essencialmente torna-se necessário debater o presente e o futuro do concelho, com ideias e participações de todos, ou seja de todos aqueles que se associaram a esta candidatura autárquica do CDS até a todos que estejam preocupados com o presente e o futuro da cidade, das freguesias e com o objectivo único de devolver a qualidade de vida aos cidadãos espinhenses e a quem aqui trabalha ou nos visita."

Daí na sua opinião logo se proporciona um dado a reter:

"Tentar perceber como é que Espinho teve um surto tão grande de desenvolvimento e como é que o perdeu… Agora, já nem há turismo. E se ainda há… não é como aquele que em tempos já vivemos… nem sequer se compara àquele do qual a cidade se orgulhava. E por essa e outras razões é que a cidade de Espinho já não é há muito tempo a rainha da Costa Verde!"

E com nostalgia, o candidato do CDS à presidência da Câmara Municipal apelou à memória colectiva:

"Ser de Espinho era diferente. Há quase duas décadas… Ser de Espinho tinha algo de especial. De facto, Espinho tinha características diferentes de outras cidades. Por exemplo, recordo-me que a representação de Espinho era maior que a de Braga na Faculdade de Medicina… E toda a gente se referia a Espinho com admiração."

Face a esta sumária retrospectiva…

"Importa saber o que se pode e se deve fazer. u também acho que Espinho deve regressar às origens daquilo que desenvolveu e projectou Espinho no panorama nacional."

Oportunidade então para "um certo carácter inovador", porque "se calhar é aí que resido o segredo de se tentar dar a volta à situação."

E "o que é necessário para dar a volta a Espinho?" – a resposta ´+e breve "Muita coisa!"

Mas… "O programa eleitoral do CDS está assente em eixos fundamentais" e "é mais do que um plano de intenções; é também uma reflexão."

Marques Baptista constatou que "para se conseguir o desenvolvimento do concelho e saber exactamente para onde queremos ir e saber também exactamenter para onde não queremos ir, deve-se desde logo olhar para Espinho com atenção e obviamente logo concluímos que Espinho já não tem qualidade de vida e nem sequer tem turismo, serviços e comércio para qualificar a cidade e atrair seja quem for, nem tão pouco os antigos visitantes ou novos turistas…"

O candidato do CDS à Câmara Municipal revela as suas interrogações (interpretadas como preocupações):

"E que turismo para Espinho? Com melhores condições ao nível das artérias e dos equipamentos, nomeadamente os desportivos e os culturais, para além do aproveitamento das condições naturais, como as praias e outros atractivos. Turismo também de balneário marítimo. E que serviços? Diferenciados e qualificados. E que comércio? Qualificado, muito qualificado, porque hoje em dia há uma notória concorrência entre as cidades."

Entretanto, conselhos… "Devemos estimular as pessoas que nos visitam no sentido de que a economia local também disso beneficia. Quando somos bons tambÉm devemos ser originais. É obrigatório procurar a inovação."

E… "Temos de rentabilizar o turismo de cultura com a promoção local, distrital e nacional da programação do concelho com a actividade do auditório da Academia de Música, do Centro Multimeios e agora do FACE, promovendo também a realização permanente de congressos. A oferta cultural que existe e uma oferta fechada… Precisamos de promover Espinho e qualificar a oferta para aumentar a qualificação da procura turística, desportiva, cultural e socioprofissional. Precisamos de mais gente em Espinho! De pessoas que contribuam para a economia local frequentando os restaurantes e o comércio."

Lúcio Alberto

"Não sabemos qual é a disponibilidade financeira da Câmara."

"É urgente tratar da Lagoa de Paramos. É uma fossa a céu aberto! Tem de ser rapidamente resolvido o problema. É obrigatório que alguma coisa seja feita. A culpa também é de Espinho. Não é só dos outros concelhos vizinhos…"

"Espinho precisa e deve ter um parque empresarial, tecnológico e de serviços. Por um lado para fixar a juventude e por outro para o concelho se desenvolver socioeconomicamente."

"A feira semanal deve ser repensada para que possa ser de novo uma montra do concelho mas com boa imagem."

"O concelho já devia ter pólo de ensino superior, um pólo técnico e investigação."

"Não se consegue fazer uma aposta correcta na requalificação urbana de qualquer maneira… Pode e deve ser aproveitada para a fixação da população mais jovem, com programas abertos para a reabilitação de centros urbanos como já se processam noutros países europeus. É possível que os jovens casais possam usufruir da disponibilidade da Câmara para custear a fundo perdido parte da requalificação das casas. Não é muito complicado e já funciona em muitos sítios. Assim seria possível restaurar a cidade e o concelho e até combater ou eliminar os prédios e os terrenos aparentemente abandonados…"

"Espinho deve dar já o exemplo para o futuro no apoio social. Nas próximas décadas os países irão debater-se com a questão do aumento substancial da população idosa. E também há que procurar encontrar mais soluções para os jovens. Espinho deve reforçar toda a rede de apoio social."

Nuno Lacerda assume apoio a Pinto Moreira, reflecte sobre o concelho e… quanto ao PDM…

"Não sejam teimosos; estão a tempo… Não é vergonha nenhuma corrigir uma trajectória errada!"

Autor de edifícios emblemáticos de Espinho, Nuno Lacerda manifesta-se descontente com o rumo do concelho, registando que é necessária uma mudança estratégica. Nessa perspectiva, o arquitecto considera que o projecto de Pinto Moreira, candidato do PSD à Câmara Municipal, é aquele que tem "uma visão global dos problemas do concelho."

– Qual é o comentário do arquitecto Nuno Lacerda relativamente ao Plano Director Municipal de Espinho (PDM) recentemente apresentado?

"Tenho as mais sérias reservas. Em sede própria, tive já oportunidade de fazer chegar os meus comentários, como cidadão e como espinhense. Apresentei as minhas críticas como profissional com responsabilidade na matéria, e como técnico apresentei a minha visão, dado que de um modo ou de outro irei aplicar o resultado desta lei aos trabalhos que vier a realizar neste concelho. Fiz o que deveria ser feito: estudei o Plano, li-o de fio a pavio, discuti-o, critiquei-o, debati-o, comparei com outros e com as novas filosofias e modos de produzir cidade e, sobretudo, respondendo às preocupações das 'novas' cidades que se estão a desenvolver: da cidade canónica à cidade difusa, às cidades inteligentes e ecológicas, ao funcionamento do lugar urbano como rede social, etc. E nada disto vi estruturado em matéria de plano, nem vertido sobre uma visão de futuro do nosso concelho. É um plano antigo, (diria com um figurino fora de moda) e se assim for apresentado, pouco nos servirá. Apenas remete para desenhos urbanos e futuros planos de pormenor que só o autor poderá fazer. Com toda a gravidade e com toda a seriedade, digo que isso não é planeamento e não adianta o presidente da Câmara ou o vice-presidente, ou o vereador do pelouro do Urbanismo 'assobiarem para o lado', ou 'fazerem de conta' que é isto mesmo que querem, como se a teimosia fosse sinal de inteligência, pois isto não é planeamento, nem é isto que Espinho precisa. Se o Plano não for muito bom, não precisamos dele para nada (como é o caso). Por isso, o que tenho a dizer é: Não sejam teimosos; estão a tempo… Não é vergonha nenhuma corrigir uma trajectória errada!"

– …Trajectória? …Correcção?

"Ao ler-se o regulamento verifica-se facilmente que não há uma única linha de ambição estratégica para o concelho de Espinho. Ou dito de outra forma, Espinho no futuro não quer ser nada, não quer sequer crescer: sofre de infantilismo. A culpa será do autor do plano? Não creio, até porque a análise inicial que o Eng. Paulo Pinho faz no relatório é muito cuidada e rigorosa. A transposição posterior para o regulamento, para o trabalho na especialidade, é inconsequente; não diz a letra com a careta. Isto é relevante e o que demonstra é que a encomenda não foi bem feita e o autor fez como quis e como lhe apeteceu. Com boas intenções estou certo e seguro disso, mas em roda livre, sem apoio crítico, sem confronto, sem choque com a realidade, sem um cliente forte e exigente. Abandonado ao seu 'saber fazer' e a poucos meios humanos e sem apoio técnico da Câmara, ficando com a ideia que somos pouco exigentes. Daí a surpresa do autor, no final, na apresentação pública, quando percebeu que contrariamente à Câmara, que não conhecia o Plano, porque nunca se tinha dado ao trabalho de o ler, se confrontou com uma série de espinhenses que sabiam de cor o que o Plano continha e dizia. Pretendiam apenas ajudar, no exercício de cidadania que todos devemos fazer. O que queremos é um bom PDM, que ajude a Câmara, os políticos a decidir, os técnicos a analisar, os espinhenses a viverem melhor e a reverem-se na gestão do seu património que é o território do nosso concelho."

– Como é que actualmente descreve o concelho de Espinho?

"O concelho de Espinho recorda-me aqueles terrenos vagos que vemos nos centros das cidades, (e Espinho está cheio disto, até na Rua 19), murados com ideia de que vai existir lá qualquer coisa. Mas é apenas um terreno expectante, um produto de especulação e cuja utilidade acaba por ser somente a colocação de cartazes, a depressão urbana e… pouco mais. Claro que é uma imagem dura, mas isto não vai com falas mansas, nem com lindas palavras. O que é certo, e não é novidade para ninguém, é que o concelho de Espinho regrediu e regrediu muito, perdeu competitividade, identidade e atractividade; perdeu pessoas, perdeu o rumo… Enfim, perdeu…"

– Perdeu também porque agora há concorrência de outros destinos?

"Não quero aceitar que Espinho foi o que foi, um grande pólo turístico com grande identidade urbana e social, porque não tinha concorrência como já ouvi responsáveis autárquicos dizer. De modo algum, Espinho foi fruto de uma visão de grande homens, visionários, lutadores, modernos e ambiciosos que lutaram por fazer uma cidade que não havia, com valores de modernidade, com culto pelo lazer, pela diversão, pela vida ao ar livre, pelo comércio e pelo desporto. Por ideias que eram as mais modernas da época e assim marcaram e construíram a diferença. Propondo soluções arrojadas contra o 'espírito do regime' que Salazar defendia 'do pobrete mas alegrete', ou a 'casinha portuguesa', Espinho respondia com praias, hotéis, piscinas, passeios públicos, um casino digno em qualquer lado do mundo (de autoria do arquitecto Carlos Ramos, um do precursores do modernismo nacional, fundador da 'Escola do Porto', donde saiu Távora, mais tarde Siza e depois tantos outro nomes e obras. Estes homens, como ilustres governantes locais que tivemos, podiam ter dito que estava mau e ficarem pelo encolher de ombros e pelo sentimento de coitadinhos, que não podiam fazer nada. Mas não, o exemplo do passado é outro e esse é o que nos interessa."

– Pese os períodos difíceis…

"Como se costuma dizer: 'Em momentos de crise, só a imaginação é mais importante que o conhecimento'. E Espinho foi um grande exemplo. Hoje tudo é mais fácil, há mais concorrência é certo, mas isso é bom. Este é só mais um motivo para nos afirmarmos como melhores, pois partimos em posição dianteira. Mas o que vemos é outra coisa: é o baixar dos braços, o abandono, a falta de projectos, de visão, de lutar por convicções, por ideais, por querer ser qualquer coisa… esta cidade está 'num beco sem saída' e nem sabe o que fazer para voltar atrás e seguir em frente."

– Mas há saída?!

"Espinho tem que se superar, tem que oferecer soluções a quem cá vive, de modo a ser mais fácil viver aqui. Tem que ser atractivo investir em Espinho, tem que ser fácil apoiar as pessoas que pretendem fazer Bem a Espinho. O que se verifica é que há um bloqueio muito grave às ideias novas e à modernização da cidade, penso que é um mecanismo de auto defesa para não expor as fragilidades que muitos dos nossos políticos possuem nesta matéria. Por isso o estado a que isto chegou. Numa palavra diria que o modelo de desenvolvimento de Espinho está parcialmente esgotado. A solução é iniciar a mudança, alterar procedimentos, e definir novos patamares e novas metas a atingir. Isto só se faz, creio eu, com nova gente. Caso contrário, é como a imagem caricata que assistimos de num jogo de futebol o treinador em fase de substituição retirar um jogador cansado e exausto, fazendo entrar não um novo, com garra e vontade de ganhar, mas o mesmo com outro número… É isso que nos estão a propor. Temos que pensar se estes jogadores gastos e exaustos, sem ambição e nova estratégia de jogo serão capazes de fazer vencer os desafios deste concelho? Veja-se o caso do PDM que é proposto e que foi capaz de unir os arquitectos em torno de um ideal de defesa do concelho, apenas porque ninguém com responsabilidades políticas o leu, nem ninguém o interpretou. Isto dá os seus resultados, estão à vista de todos. É lamentável, mas ainda estamos a tempo de os corrigir."

– E comparativamente aos concelhos limítrofes?

"Espinho não só perdeu competitividade, como perdeu pessoas e que no meu entender é muito mais grave. Um grande número de cidadãos que nos fazem muita falta agora e que farão ainda mais no futuro. Sem pessoas não há desenvolvimento, não há cultura, não há civilização e isso deve-nos preocupar verdadeiramente. E porque isso acontece? Porque Espinho não se afirma com um eixo de desenvolvimento concreto. Não tem uma linha, não tem uma ideia estratégica e económica de auto-sustentabilidade, por isso as pessoas fogem. Os jovens instalam-se noutros concelhos, as empresas não se desenvolvem nem se apoiam, os turistas riem-se do concelho como destino..."

– Então o que é que falta em Espinho?

"Falta humanismo na recepção e avaliação dos investimentos para a cidade. Faltam pessoas que saibam ouvir o que os cidadãos pretendem fazer e apoiar. Tão simples como isto! Falta um rosto humano que receba os cidadãos de Espinho e de fora na Câmara Municipal, dinâmico, que ouça os cidadãos que os atenda e não os trate como 'criminosos' que só vão criar problemas, onde tudo é difícil, onde ninguém sabe quem manda e quais são as orientações e os objectivos a cumprir. Todo o resto virá por acréscimo. Esta visão tenho-a defendido há vários anos, já a defendi em mandatos anteriores e para a actual Câmara implementar, mas nunca levaram isto e outras coisas em consideração. Talvez porque será necessário primeiro saber quem manda e quem obedece depois, distinguir objectivos políticos dos interesses técnicos. E, por fim, ter uma visão estratégica do que se quer atingir e lutar por isso. Agora tudo isto dá trabalho, mexe com lugares instalados, com posições cómodas de inoperância e que ninguém quer saber. Portanto, não podemos esperar outros resultados senão os que assistimos de crescente pobreza e de esgotamento congénito, e que vem dar razão ao povo quando diz que 'isto já não vai com terramicina, só com terra por cima'… Falta sangue novo, falta sangue

O que falta para o novo estádio/pólo desportivo

"Falta saber quem manda na Câmara e quem define as políticas municipais quer ao nível de gestão urbanística, quer habitacional ou desportiva. Assina-se de cruz muitas vezes. Depois… alguns técnicos pensam que têm mais poder que o presidente e que a Câmara. Fazem os pareceres e desfazem a seu bel-prazer, de qualidade e legitimidade duvidosa, sobrepondo-se aos políticos e vereadores e não há quem lhes ponha mão, nem quem tem a coragem para o fazer. Não houve quando eram mais novos e tinham mais força, vão fazê-lo agora? Isto sempre fui chamando à atenção da Câmara e dos vereadores que nunca contrariavam os pareceres dos técnicos e… depois… só criam problemas e emperram tudo, quer para fora quer para dentro. Alguém foi chamado à atenção? Nunca, alguém verifica quais são os projectos que entram de manhã e são aprovados à tarde? E os outros que esperam…. E esperam e desesperam. Alguém quer saber? Muitos técnicos que emitem pareceres negativos, escondem-se na inoperância como salvaguarda de que assim não são corruptos. Ou seja, porque chumbam e não deixam fazer… não são corruptos… Enganam-se: pode ser uma forma de corrupção mais grave, pois é uma outra forma. Não deixar avançar projectos numa área de cidade para fazer com que outras avancem e que os amigos, os seus projectos, etc., possam chegar primeiro ao mercado… O que quero dizer é que ninguém leva isto a sério e ninguém fiscaliza se isto acontece ou o que acontece. O estádio do Espinho é o espelho desta situação e da falta de pulso de quem tem os destinos da cidade na mão, mas não sabe o que fazer com eles. Mais claro do que isto não posso ser."

Parquímetros

"Acho ridículo o espectáculo que assisto diariamente, quando vejo um funcionário de uma empresa privada a passear um agente da polícia para este passar as multas, enquanto o funcionário fica a olhar. Não posso aceitar esta humilhação e sei que nem os polícias se sentem bem, mas julgo que não há mal que sempre dure. E digo mais: há alguns anos, apresentei um projecto para a esquina da Rua 16 com a Rua 15, onde os bombeiros estacionam, para o dono do terreno, pessoa culta e importante da cidade, que pretendia construir um parque de estacionamento. Fiz o projecto, fiz de acordo com a cércea definida e tentamos optimizar o número de lugares para ser rentável ao fim de muitos anos. O lote é pequeno e não deixavam construir mais do que uma determinada cota. Assim o fiz, e com muita dificuldade se percebia que a rentabilidade era muito difícil. Veja-se a contrapartida que oferecerem em superfície e à exploração todos os lugares da cidade. Este cliente não teve direito a nenhuma contrapartida, nem pediu. Fazia-o de livre vontade e iniciativa a seu próprio custo, cumprindo com a cércea. Apenas pedimos que pudéssemos colocar na laje de cobertura mais alguns carros para fazer número e rentabilizar esse espaço. Claro que foi chumbado e, mais grave, hoje verifico que em frente está um edifício com uma cota superior. Dito de outro modo, a Câmara não quis que se fizesse um parque de estacionamento gratuito e para o comércio local. Porquê? Não sei! Mas não foi pela altura do edifício como se pode ver. Com tamanha falta de sensibilidade e falta de interesse em resolver o estacionamento em Espinho, e de apoio, o cliente desistiu. Era um benemérito para a cidade e o processo 575/98 foi arquivado e o caso encerrado. 'Conta-me histórias daquilo que eu não vi'... cantam os Xutos e Pontapés, que gosto muito! Sobre os parquímetros e os parques... por amor de Deus! É uma vergonha! Vejam-se as ruas desertas, nuas e sem vida!"

Enterramento da via-férrea

"A obra do enterramento da linha férrea deverá ser uma mais-valia para o concelho de Espinho. Foi com esse pressuposto que iniciei todo este processo que no início era apenas uma utopia. Ninguém acreditava mas tornou-se realidade. Mas agora espero que não se transforme ainda mais num pesadelo para a cidade, que se encontra completamente desfigurada e feia, por não se ter sabido honrar compromissos nem se ter desenvolvido o projecto ao mesmo tempo que se faziam as obras de enterramento. Note-se que a ideia e o projecto que desenvolvi foi o que despoletou tudo isto e que permitiu que se fizesse esta obra. Portanto, já existia um projecto mais alargado, pois o enterramento não tinha apenas esta dimensão pequenita de fazer uma tampa central, mas um projecto de relançamento da cidade. Mas não houve convicção, nem coragem, nem capacidade de liderança."

na guelra, falta não adiar os problemas mas enfrentá-los e resolve-los com humildade e com a certeza de que não sabemos tudo e por isso precisamos de pessoas melhores do que nós ou diferentes de nós."

– Por exemplo, novos quadros para a Câmara?

"Não só, apesar da Câmara ter já muitos funcionários novos. O que quero dizer é que isso 'sangue novo' não se tem verificado na equipa que gere os destinos do nosso concelho. Em vez de construírem pontes com pessoas cultas e inteligentes, a equipa está cada vez mais só, escolhendo não os que confrontam e que pensam diferente, e talvez melhor do que eles, mas os seguidistas e os 'yes man' que todos abominamos. Na minha área de actividade procuro escolher colaboradores que sejam os melhores e de preferência aqueles que se revelam melhores do que eu: os excelentes alunos e os que se revelam excelentes profissionais. É com eles que evoluo, que ensino e que aprendo também. E esses procuro mantê-los, dou-lhes grandes condições de evolução e de promoção. De tal modo que tenho alguns excelentes colaboradores que trabalham comigo há mais de dezoito anos. Outros há que apenas me querem seguir, fazerem de conta que sou eu, imitam-me, copiam-me... e iludem-se na ideia que ao dizer sim a tudo o que digo me estimam. Eu não valorizo a preguiça, o seguidismo e o 'capachismo'. O que verifico é que na Câmara os que pensam diferente e que tentam fazer diferente, melhorar um pouco um procedimento, não são valorizados e são apelidados 'do contra'. Não lhes acontece nada... é certo, mas lá estão na 'vala comum' que todos sabemos do que estou a falar. Muitos merecem melhor sorte e são bons profissionais. Outros há, que conseguem mandar mais do que aqueles que democraticamente elegemos, e que se vangloriam, 'que mandam mais que o presidente', que 'são a Câmara' como já ouvi. Vejam só a confusão, mas também a falta de capacidade de impor e de saber quem é quem. E quais são as políticas, porque essas são para os políticos e se eles não as definirem e defenderem, ninguém as irá fazer por eles, que é o que se assiste. Tenho uma situação caricata: por dado motivo, apresentei dois requerimentos iguais para a mesma solicitação; um técnico deu uma informação e, talvez em dias diferentes, deu outra. Mas eram contraditórias: uma dizia sim e a outra não. Ninguém deu por isso, ninguém viu. Em qualquer lugar do mundo o que teria lugar era chamar à pedra o funcionário, o técnico que por sinal engenheiro e pedir-lhe explicações, mas não! Os dois pareceres foram enviados, assinados de cruz pela competente Câmara e ainda hoje os técnicos do departamento se devem estar a rir, de quem assinou, e sobretudo de todos nós, pois estou convencido que foi de propósito e para me demonstrar quem manda de facto nesta matéria. Ou seja, 'eles não dão por nada'. Não quero participar nisto. Podemos ficar satisfeitos? É isto que se quer consolidar? Algo vai mal, penso eu."

– Entretanto, o Centro Multimeios e o Fórum de Arte e Cultura de Espinho são obras da responsabilidade do arquitecto Nuno Lacerda...

"O Centro Multimeios foi desenhado para ser um elemento de referência no desenvolvimento de uma actividade turística do concelho numa aposta no turismo cultural e científico. Isso precisa de programação e sobretudo de pessoas que saibam fazer pontes, que se possam ligar a outras instituições e que possam ser pólos de actividade importantes não só local como nacional e internacional. Na altura tive oportunidade de apresentar amigos que estavam à frente de instituições como o CCB, a secretaria de Estado da Cultura e a Gulbenkien, levando-os a Lisboa e a outros locais para se estabelecerem parcerias. Abri as portas para muita actividade e para entrarem num circuito de eventos e nem uma carta de agradecimento a essas instituições escreveram, nem uma tentativa de aproximação fizeram. Fui o autor do edifício mas tenho que lhe dar vida... Era o que faltava! Aquilo não é meu nem está nos meus planos ter um planetário ou um museu. Por isso, é com alguma tristeza que ouço os diversos visitantes que vêm visitar o edifício se referirem ao aspecto amador, pouco exigente e sem sentido de alguns eventos e exposições que se promovem por lá. Quanto ao FACE nem quero falar... já esqueci! Foi um trabalho que fiz há dez anos e que era estratégico para unir duas realidades da cidade. Demoli uns muros, fiz uma praça E fiz com que Espinho se estendesse para a Marinha. Foi um projecto urbano e social de grande importância. E isso ficará na história; isso é que conta. Ninguém me irá tirar o valor da ideia da autoria, da persistência, de lutar pelos verdadeiros valores da cidade de Espinho que são as pessoas e não a segregação da população. Isso, sim, é meu e ninguém me poderá tirar, mesmo que construam agora (como o PDM vergonhosamente desenha) um bloco de habitação em frente para a Câmara fazer especulação imobiliária. Para fazer uma sala de exposições e um museu, o custo do metro quadrado é mais caro do que habitação, escritório ou armazém. Não se fazem todos os dias Serralves, CCB, museus e salas de exposição. Ao contrário, espaços para sedes de empresas e escritório é o que mais há e há empresas que preferem construir, porque fica melhor e mais barato, de raiz os seus escritórios. Isto parece lógico, como não me parece lógico construir um estádio de futebol... para alugar o campo para fazer uma horta! Isto não é rentabilizar, é areia que nos deitam para os olhos... Rentabilizar é fazer um bom museu, uma boa sala de exposições de arte que Espinho bem precisa."

– E das palavras do arquitecto Nuno Lacerda deduz-se a alusão à actual gestão camarária...

"Não posso ficar calado a assistir a esta situação, a este declínio, ao esgotamento de ideias e de ideais e a esta desertificação que assistimos no nosso concelho. Lamento profundamente e com todo o respeito que tenho por José Mota, mas há alguns anos que deixei de participar e de contribuir com ideias e objectivos para melhorar Espinho e o nosso concelho. Dei conta que parecia que era fácil o meu trabalho e que qualquer um podia mostrar alguma ambição que possuo e por que me bato... Fui saindo e fui percebendo que se nota alguma diferença. Infelizmente para a cidade e felizmente para o meu trabalho que me levou a finalizar o Doutoramento em Arquitectura. Dei início a uma carreira de investigação com muito valor e consolidei o processo de internacionalização da empresa de arquitectura, engenharia e design, desenvolvendo trabalhos no exterior. Mas quero dizer que sem ideias não há progresso, não há sonho, não há cidade. Não é contratando moços de recados, que alguns colegas meus se assumem hoje arrependidos do sistema, que se dá brilho e se alcança a qualidade. Por isso este ciclo político está encerrado. E o que penso é que se esta equipa vai embora daqui a quatro anos, caso vençam, como penso que será o caso dada a divisão do voto entre CDS e do PSD, pergunta-se porque não vão agora embora e poupamos quatro anos de espera e a continuar assim de um autêntico marcar passo?!"

– E os outros candidatos apresentam soluções?

"Sou também muito amigo do Dr. Alberto Marques Baptista, com quem tenho discutido muitos aspectos do futuro da cidade e por quem tenho muita estima e muita consideração. É um defensor dos valores da cidade e ainda bem. Mas, de facto, sou capaz de apoiar outra estratégia política. Após ler o seu programa e depois de comparar com outros, julgo que me identifico mais com o projecto e os objectivos definidos pelo Dr. Pinto Moreira, que tem uma visão global dos problemas do concelho muito consistente e uma vontade de mexer com estratégia e com um faseamento que me parece muito estudado e com muita visão. Como sou e sempre fui independente de qualquer partido político e como nas autarquias o que valem são as pessoas e não os clubes a que pertencem, sempre votei e escolhi os meus candidatos pelas suas ideias, capacidades de trabalho e competências pessoais. Por isso, penso que seja o candidato melhor preparado para uma nova fase que Espinho necessita. Quanto ao actual presidente, de quem também sou amigo, já deu o seu contributo à cidade e por isso ficará na história. E bem! Fez um bom trabalho, muito válido, mas foi desistindo, nunca quis mexer a sério na cidade. Aceitou a ideia do túnel e do enterramento da linha. Lutou e é um bom lutador. Tem uma postura ganhadora e de liderança, mas hoje isto não basta. O futuro é feito de qualidade e de reunião com pessoas e projectos de qualidade. E é por isso que eu penso que já não consegue ir mais longe do que foi. Deveria ter sabido escolher melhor as pessoas e um sucessor. Deveria formado alguém, mas não foi capaz. Mas eu não sou político e... nessa matéria de ganhar eleições ele sabe mais do que todos nós. Sou... é cidadão e nessa matéria cabe-me escolher as pessoas capazes de nos dar um melhor futuro."

– E já foi mandatário concelhio de Mário Soares nas últimas eleições presidenciais...

"Não sou de nenhum partido. Sou independente e adiro ao que julgo ser bem para a nossa sociedade e repudio o que entendo ser mau para a nossa cidade. Não aceito que um partido não aprove uma boa ideia só porque é proposta por outro. Quando assim é... andam a brincar aos políticos e isto acontece frequentemente! Por isso, digo sempre que há responsabilidade do PSD neste estado em que Espinho se encontra. A oposição é um dever e deve ser exercida com responsabilidade não é esperar que o poder caia de podre. Mas a este nível posso dizer que me identifico com uma politica assente nos valores humanistas e nessa medida há partidos mais próximos desta visão que outros."

Frente marítima

"Decadente, triste, abandonada, e mais grave ignorada. Mas diria numa só palavra feia, muito feia. Hoje, estar parado é andar para trás."

"Cidade jardim..."

"O modelo de cidade jardim foi inspirado por uma Utopia, uma novela que se chamava Looking Backward, por Ebenezer Howard, nos finais do século XIX. Bom... já estamos no século XXI! E as cidades e as pessoas evoluíram imenso. Era um modelo que partia das vantagens do campo para fazer cidade, com a teoria dos três ímanes de Howard. Ao longo do um século, em todo o mundo, foram muito poucas cidades construídas segundo este modelo e segundo este conceito as mais interessantes são Welwyn, Letchworth, Hellerau na Alemanha e uma que fui visitar enquanto estudante, como quem visita um castelo, que é Hillversum na Holanda, com magníficos prédios de Dudok. Nenhuma partiu da cidade e se transformou em campo. De facto, parece ser isso que se quer fazer de Espinho, infelizmente, mas, não acredito ser possível, porque em geral os campos têm ordem, disciplina, rigor atenção, cuidado e muito trabalho. Coisa que não verifico em Espinho há já algum tempo. Por isso falar de 'Espinho cidade jardim' só revela ignorância e é um absurdo. É como dizer que a raiz quadrada de seis é três, que um ao quadrado é dois! Enfim, só revela o nível deficitário da assessoria nesta matéria. Podem-se fazer muitos jardins e colocarem-se muitas flores em vasos e em canteiros, mas isso não é fazer uma cidade jardim. É ridículo."

No 11.º Encontro de VW refrigerados a ar

Três dezenas e meia de belas relíquias

O Clube Automóvel de Espinho, realizou neste último sábado a sua 11.ª edição do Encontro de VW refrigerados a ar.

A organização juntou, na belíssima manhã de sábado, na Rua 19, trinta e cinco belos exemplares, dos quais seis espanhóis do Club da Galicia – Escaravello, criando um colorido e agitação, relembrando outros tempos.

Os concorrentes rumaram em direcção à Nave Polivalente onde se realizou uma gincana, a qual daria como vencedor o concorrente que efectuasse a melhor média de duas voltas.

De seguida, já perto das 13 horas, os 'Carochas' seguiram para Avintes, onde foi servido um almoço, junto às margens do Douro, no restaurante Baía Praia.

Com o tempo a ajudar e depois de terem carregado baterias os participantes visitaram o Park-Zoo (Quinta de Santo Inácio), onde se realizou um rally fotográfico.

Já com o sol a pôr-se, os concorrentes rumaram em direcção ao Hotel Solverde, em S. Félix da Marinha, havendo tempo, ainda, para fazer um teste de 'cultura VW', e onde foi servido um magnífico jantar com a cerimónia de encerramento e entrega de prémios.

Esta prova teve como patrocinador a Solverde, a Garagem de Arrifana, a Companhia de Seguros Generali - Filipe Oliveira - Corrector de Seguros, Lda. e o apoio da Câmara Municipal de Espinho.

Terminada esta prova, o Clube Automóvel de Espinho "já pensa na 12.ª edição".

esan

tecnologia mecatrónica *
albergaria-a-velha, pós-laboral
projecto de moldes
oliveira de azeméis, pós-laboral
tecnologias e programação de sistemas de informação
oliveira de azeméis, pós-laboral
instalação e manutenção de redes e sistemas informáticos
oliveira de azeméis, pós-laboral
organização e planificação do trabalho
oliveira de azeméis, pós-laboral
instalações eléctricas e automação industrial *
estarreja, pós-laboral
automação, robótica e controlo industrial *
são joão da madeira, pós-laboral
tecnologias e programação de sistemas de informação
ovar, pós-laboral
gestão da qualidade
sever-do-vouga, pós-laboral
tecnologia mecatrónica
oliveira de azeméis, pós-laboral
logística*
são joão da madeira, pós-laboral

estga

práticas administrativas e tradução
águeda, pós-laboral
tecnologia mecatrónica
águeda, pós-laboral
topografia e desenho assistido por computador
águeda, pós-laboral
instalação e manutenção de redes e sistemas informáticos
águeda, pós-laboral
instalação e manutenção de redes e sistemas informáticos *
cantanhede, pós-laboral
gestão da qualidade
águeda, pós-laboral
instalações eléctricas e automação industrial
águeda, pós-laboral
instalação e manutenção de redes e sistemas informáticos
vagos, pós-laboral
tecnologias e programação de sistemas de informação
águeda, pós-laboral
energias renováveis
águeda, pós-laboral
sistemas de informação geográfica
águeda, pós-laboral

isca

organização e planificação do trabalho
aveiro, pós-laboral
banca e seguros
aveiro, pós-laboral
técnicas de gestão de turismo
aveiro, pós-laboral

*aguarda confirmação da direcção-geral do ensino superior

cet cursos de **especialização tecnológica**
candidatura 12 › 23 outubro
www.ua.pt · www.esan.ua.pt · www.estga.ua.pt · www.isca.ua.pt
universidade de aveiro
theoria poiesis praxis

Foto RB

Jovens do Dó-Ré-Mi em diversão

...Eles "caçaram" o tesouro!

Na tarde de sábado a Associação Cultural e Recreativa de Música Dó-Ré-Mi de Guetim, composta por 150 sócios, organizou uma actividade com as crianças e jovens interessadas: uma caça ao tesouro.

À hora marcada muitos meninos e meninas (quase vinte) esperavam ansiosamente pelo início da actividade, que, segundo Ana Clement, um dos membros da associação, "tem como objectivo levar os participantes a conhecer melhor a freguesia de Guetim bem como divulgar esta associação".

Os jovens foram divididos em duas equipas distintas.

A Associação definiu, previamente, dois percursos e durante a passagem das diferentes fases surgiam várias dicas.

Para além disto, em determinadas paragens do caminho, cada grupo tinha de concluir algumas provas relacionadas com a história da freguesia, mas sempre com muita fantasia à mistura.

No final da actividade, todos os participantes e organizadores lancharam no parque da picadela.

Rita Belinha

Com a colaboração do Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos-Céus

Desfolhada com diversão no jardim-de-infância da Escola EB1 de Anta 2

Mais uma vez se reviveu a tradicional desfolhada (ou escapelada) no jardim-de-infância da Escola EB1 de Anta 2, com cantigas tradicionais.

Juntamente com as educadoras e as auxiliares educativas e acompanhadas por vários elementos do Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos-Céus, as crianças repetiram gestos e foram surpreendidas com saberes antigos, trajes e costumes ancestrais, para além de "contacto e compreensão com a natureza".

As espigas foram surgindo nas jigas e as capelas foram fincando espalhadas pelo recreio. Os membros do rancho também ensinaram a construir a uma moreia: monte de canas de milho construído em cone e atado com fiteiras.

Salvé 05/10/2009

Steban Perez de Abreu

Mamã, papá, tia Odete, tio Tony e tua família de Cuba, desejam-te um oceano de amor e toda a alegria que sentiram no dia que te conheceram.

Parabéns

Fausto Neves confia num bom resultado da CDU nas eleições de 11 de Outubro e até ironiza

"Como o MRPP não vai concorrer às autárquicas..."

A Comissão Coordenadora de Espinho da Coligação Democrática Unitária procedeu na segunda-feira à abertura da sua campanha eleitoral para as autárquicas com a colocação massiva de mupis concelhios e de pendões em cada freguesia. Na sede da Rua 8, a CDU apresentou publicamente os seus candidatos: Fausto Neves (Câmara Municipal), Jorge Carvalho (Assembleia Municipal), Ricardo Resende (Assembleia de Freguesia de Anta), Humberto Cruz (Espinho), João Carapeto (Guetim), Lurdes Matos (Paramos) e Eugénio Cordeiro (Silvalde).

Fausto Neves aproveitou a oportunidade para um rescaldo das eleições legislativas, registando "a derrota do Governo, a derrota do PS e a derrota do PSD", retratando a bipolarização do poder com "o jogo do agora vou eu e agora vais tu…"

E no que concerne à CDU, "o resultado foi muito positivo, porque ganhou mais votos ao nível nacional, dos quais cerca de 1500 no distrito de Aveiro e mantendo em Espinho a dinâmica muito interessante que se registara em relação às eleições europeias."

Na sua perspectiva, "isto quer dizer podemos confiar num bom resultado" e ainda porque… "O MRPP não tem 250 militantes em Espinho mas teve 250 votos nas eleições de domingo. Quer isto dizer que há um eleitorado da CDU com uma certa idade que votou no MRPP que tinha o símbolo colado ao nosso no palel de voto… Mas como o MRPP não vai concorrer as autárquicas em Espinho também esse é um factor que nos faz esperar num bom resultado no dia 11 de Outubro."

Lamentando a dualidade de critérios na retirada de mupis alusivos à campanha autárquica em vésperas do processamento eleitoral legislativo, o candidato da CDU à Câmara Municipal assegurou que "se a CDU for poder vai retomar a prática de distribuir pelouros por toda a vereação" e "renegociar" o contrato dos parquímetros de estacionamento, processo que considera "ruinoso", enquanto também manifesta desagrado pela requalificação urbana, classificando-a de "desastrosa quer nas opções de projecto e obra, quer em termos de qualidade de materiais e falta de visão…"

Registando que se torna necessarário "repensar a requalificação urbana", Fausto Neves legenda o seguinte: "Constrói-se e depois e que se pensa o que se vai fazer…" Uma alusão também à obra do FACE. Entretanto, "se formos poder na Câmara e na Assembleia Municipal vamos analisar e fiscalizar a ADCE."

E, entretanto, a CDU aumentou com a eleição de um deputado a sua representação na Assembleia da República… "O aumento autárquico em Espinho seria passarmos no mínimo de dois para três eleitos na Assembleia Municipal e passarmos a termos eleitos na vereação e mais eleitos nas assembleias de freguesia e ter mais força na Junta de Paramos."

Mas, "tudo depende", por um lado, "da nossa campanha" e, por outro, "de todos os factores que não dependem de nós mas que sobretudo dependem dos eleitores."

E na possibilidade da eleição de um vereador (ou mais) e do aumento representativo da CDU no quadro da Assembleia Municipal…

"Nós temos uma posição muita clara no nosso programa relativamente aos dezasseis anos de maioria PS. Não passamos o programa a dizer mal de ninguém, mas deixamos bem clara qual é a nossa posição e como tem sido claro o nó cego que o PS tem dado à Câmara, ao município e a todos os espinhenses. Espinho perdeu ao longo destes anos para os concelhos vizinhos. Basta ver a diferença."

Por isso, a CDU projecta "o parque ambiental de Paramos, quer pelo que representa, quer pela visibilidade que vai dar ao concelho", centrando também atenções "ao mar que avança" e "à libertação da zona dunar como já se processou em Gaia, graças a uma ideia de Ilda Figueiredo."

Acentuando "o desacordo quanto à actual gestão camarária, como temos deixado claro na Assembleia Municipal", Fausto Neves observou também que "a CDU foi a força política que ao mesmo tempo que o PSD propôs o enterramento da linha, mas nós fomos defensores de que o enterramento deveria ser feito em toda a linha do concelho e não criar aquele problema terrível em Silvade e que agora, pelos vistos, ninguém tem culpa… Só falta dizer que a CDU é que é a culpada daquele guetho!"

Noutros quadrantes, o candidato da CDU à Edilidade argumentou a Academia de Música e o respectivo festival internacional, assim como o "mundialmente famoso" Cinanima e a arte xávega para pugnar pela "Capital Nacional da Cultura", apesar de "não termos castelos… mas temos cultura!"

Entre outros itens mais emblemáticos do programa eleitoral da CDU – como a organização das Olimpíadas de Espinho, a reactivação da política industrial do coenlho, a intervenção social de emergência e a descida das taxas de lixo, saneamento e IMI – consta a criação da Unidade de Cuidados Paliativos no Hospital de Espinho e reabertura da maternidade pública.

O médico Moreira da Costa historiou "a polémica nacional do encerramento das unidades de urgência e das unidades de maternidade habilmente encapotada em números e estudos", frisando:

"O Hospital de Nossa Senhora da Ajuda foi modernizado e será um erro colossal subalternizar o hospital copiando um modelo que fracassou no Reino Unido. Agora temos um centro de saúde um pouco mais sofisticado com umas aparelhagens para radiografias e um laboratório para análises. Está bem equipado para ser subalternizado face a um centro de cirurgia ambulatória, a unidade de cuidados de convalescença… E as necessidades da população de Espinho?"

Lúcio Alberto

Foto VÍTOR LANCHA

"Deixem-nos entrar em jogo… que depois verão que os resultados para Espinho serão sempre para dar abadas superiores às do Benfica!" – Jorge Carvalho

"Se o cidadão votasse em função da qualidade nós ganhávamos a Câmara e a Assembleia Municipal e as juntas de freguesia. Não que as pessoas em si sejam melhores que as outras, mas de uma forma de trabalhar em conjunto pondo acima de tudo os interesses da população e tendo uma experiência muito grande. Temos um passado que mostra que não andamos a saltitar de posição em posição de acordo com aquilo que as pessioas julgam que de momento esteja na moda. Se compararem as outras listas concorrentes com a da CDU, se fossem ver o programa e a capacidade das pessoas na execução deste programa, certamente que a CDU ganharia as eleições. Há um bocado a mania de que os políticos prometem uma coisa mas fazem outra… Neste campo, a CDU é totalmente diferente das outras forças políticas, porque o que dizemos antes das eleições, dizemos e mantemos depois das eleições. Temos uma coerência de actuação. Não temos duas caras e não andamos a prometer coisas em que não acreditamos. Prometemos aquilo que julgamos ser possível e em que acreditamos."

As palavras são do candidato da CDU à presidência da Assembleia Municipal.

"As pessoais dizem que Espinho está cada vez pior. Quem conheceu Espinho há vinte, há trinta, há quarenta, ou há cinquenta anos, quando a cidade de Espinho era a rainha da Costa Verde, um centro de desenvolvimento e apelativo, reconhece que deixou de o ser. E toda a gente diz que Espinho está uma miséria, transformado num dormitório da cidade do Porto. Não há uma vida própria; não há uma cidade própria. Entendemos que é necessário dar a volta a isto. Mas de uma coisa temos a certeza: somos os únicos capazes de dar a volta a isto. Quem quiser dar a volta a isto tem de votar CDU. Não nos parece que o PSD local é alternativa e o CDS e o Bloco de Esquerda também não. O PS esta esgotado e cada vez mais dependente da vontade e do cansaço do senhor presidente da Câmara. E a única força capaz de dar a volta a isto somos nós. As pessoas já entenderam isso, mas se não tivessem medo… no dia 11 de Outubro."

E no que concerne à Assembleia Municipal…

"Dizem que são sempre os mesmos da CDU… São sempre os mesmos porque não temos mais eleitos, porque se fossemos aumentados com cinco ou seis elementos na Assembleia Municipal, esses cinco ou seis tinham a mesma qualidade. Não é pelo facto de eu estar na Assembleia Municipal há 35 anos que signifique que esteja lá porque não há mais ninguém. Há e com o mesmo valor, a mesma capacidade e a mesma qualidade. E não é pelas senhas de presença… Houve tempo em que na Assembleia Municipal ninguém ganhava senhas de presença e em vários mandatos assim foo. A CDU nunca mudou o seu comportamento antes e depois das senhas. Temos um regra de ouro: ninguém fica com as senhas de presença. As senhas de presença são depois entregues ao PCP para suas actividades e campanhas. Não temos industrias e construtores civis que invistam dinheiro. O que temos é trabalho voluntário. Por isso, não temos quem nos venha depois cobrar a factura desse apoio. Temos muita gente capaz mas não nos deixam entrar em campo… Veriam então que temos muitos avançados centrais com muita força para marcarmos muitos golos! Deixem-nos entrar em jogo… que depois verão que os resultados para Espinho serão sempre aliciantes e para dar abadas superiores às do Benfica!"

Lúcio Alberto

António Regedor e a visão do Bloco de Esquerda

"O cenário do concelho é de obras faraónicas de utilidade duvidosa"

"Os resultados das eleições legislativas, colocaram o Bloco de Esquerda como a terceira força política no concelho. Tendo em conta o desgoverno, a desorientação, o compadrio e a batota eleitoral das inaugurações de última hora de campanha, os espinhenses não se vão deixar enganar." As palavras são de António Regedor, candidato à presidência da Assembleia Municipal. "O Bloco de Esquerda é a possibilidade e a esperança dos espinhenses voltarem a ter dignidade na Câmara e na Assembleia Municipal."

– Até onde vai a ambição da candidatura do Bloco de Esquerda nas eleições autárquicas no concelho de Espinho?

"A ambição da candidatura do Bloco de Esquerda vai ao encontro da vontade de mudar dos espinhenses. Todos os que estão descontentes, todos os que criticam o compadrio dos empregos na Câmara onde só entram os filhos e enteados, têm agora a oportunidade com o voto pessoal e secreto de correr com quem nos tem desgovernado e se tem governado à custa dos espinhenses."

– Não sendo expectante um desfecho vitorioso, também não se afigura a intromissão do Bloco de Esquerda na vereação…

"O Bloco de Esquerda disputa a Câmara Municipal directamente ao PS e indirectamente ao PSD que tem sido co-autor e conivente nos casos das obras faraónicas, na mentira que foi o enterramento da linha e no negócio em que consiste a entrega do estacionamento aos irmãos Cavacos. São os eleitores que vão dizer se querem ou não mudar a Câmara para uma maioria do Bloco de Esquerda. O Bloco de Esquerda assume e respeitará a vontade dos eleitores."

– E no quadro da Assembleia Municipal? Duplicará o Bloco de Esquerda o resultado de há quatro anos? Ou triplicará como o Bloco de Esquerda chegou a acalentar para o novo cenário da Assembleia da República logo após o sufrágio das eleições legislativas?

"A Assembleia Municipal é o órgão deliberativo e fiscalizador da Câmara.

As assembleias têm-se limitado a aprovar os recados da Câmara. O Bloco de Esquerda quer dignificar e dar autoridade ao primeiro órgão político da autarquia. Quer ter a maioria para fiscalizar a actividade da Câmara. Quer ter a maioria para aprovar orçamentos participados pelos espinhenses. O Bloco de Esquerda quer ter a maioria para equilibrar as contas da Câmara, reduzir o endividamento da Câmara e baixar os impostos e taxa municipais. Queremos a maioria para legalizar os milhares de casas ilegais que existem em todas as freguesias."

s□– Arcelina Santiago personalizou a anterior candidatura do Bloco de Esquerda à Assembleia Municipal, com a identidade de independente…

"Arcelina Santiago foi a anterior candidata do Bloco de Esquerda, como Carminda Moura que foi candidata à Câmara e como muitas outras pessoas deram o seu melhor. A Dra. Arcelina foi durante estes quatro anos uma voz importante na realização da Carta Educativa, a par de muitos outros professores, pais e encarregados de educação. Ela e todos os outros candidatos, eleitos ou não, mostram a seriedade na política. Agora vamos voltar a tê-la na Assembleia Municipal a defender uma política de ensino de sucesso e de respeito pelos professores, pais e encarregados de educação."

– E o que é personifica António Regedor?

"Eu, com o conhecimento que tenho da Câmara e a experiência da Assembleia Municipal tenho dado o meu contributo para a candidatura do Bloco de Esquerda se afirmar como a mudança necessária na política em Espinho, tenho contribuído para que o Bloco de Esquerda seja um partido diferente dos outros. Mais plural, mais abrangente onde se juntam forças de mudança. Para o rigor das contas públicas, para a justiça na obtenção de emprego, para a melhoria da qualidade de vida."

– Entretanto, entre a eventualidade de António Regedor e o esboço de outra figura, a candidatura à Câmara Municipal é encabeçada por Carlos Alberto Silva…

"O Bloco de Esquerda propõe para o concelho políticas sociais de apoio à criação de emprego através do reforço da acção da ADCE, associação que a péssima gestão da Câmara levou quase à falência. Que era gerida pelo presidente da Câmara e que teve salários em atraso, fez despedimentos e tem trabalhadores em regime precário. O Bloco de Esquerda compromete-se a criar condições de apoio e prestação de serviços no domicílio dos idosos do concelho. O Bloco de Esquerda compromete-se a gerir com transparência a Câmara, a Fundação Navegar, a ADCE e as empresas em que a Câmara participa. Comprometemo-nos a trabalhar com um orçamento participativo. Compromete-se a respeitar a autonomia da escolas, a concretizar a carta Educativa que a Câmara fechou na gaveta. Comprometemo-nos a melhorar as condições de ambiente e qualidade de vida através do processo de Agenda 21 Local, na poupança e produção energética por instalação de sistemas de produção de energias renováveis em todos os edifícios Municipais. Comprometemo-nos a preservar o património construído. Comprometemo-nos a usar todos os instrumentos legislativos que permitam legalizar as casas clandestinas, promover a criação de uma bolsa de arrendamento e que facilite a fixação dos jovens no concelho, a realizar o Plano de pormenor para a marginal e a protecção da costa. Comprometemo-nos a melhorar as condições de mobilidade no concelho e a reivindicar a inter-modalidade dos transportes com a Área Metropolitana do Porto. Queremos dar dignidade à Assembleia Municipal."

– Depois da Assembleia de Freguesia de Espinho, o Bloco de Esquerda prepara-se para se posicionar noutras Juntas? E em alguma presidência?

"Há quatro anos o Bloco de Esquerda foi eleito para a Assembleia de Freguesia de Espinho, e pela subida de votações que temos tido em todas as eleições, tudo indica que o Bloco de Esquerda vai ser eleito em todas as freguesias onde concorre. Os actuais presidentes de Junta apenas se limitam a fazer as vontades e serem marionetas do presidente da Câmara. Não têm sido capazes, ou não têm querido exercer as suas competências que em termos de urbanismo, são importantes. Por isso, o Bloco de Esquerda concorre para ganhar as Juntas de Freguesia e lutarmos juntos pela mudança. Mudar para uma posição de reivindicação dos direitos, competências e recursos financeiros a que as freguesias têm direito."

– Será entrave às pretensões do Bloco de Esquerda em Espinho a aparente menor dinâmica do partido ao invés da projecção nacional?

"O Bloco de Esquerda vai ser decisivo na mudança política do concelho através de maior participação dos cidadãos e das suas colectividades e associações, na mudança do modo de gerir a Câmara através de maior transparência na contratação de pessoal, no rigor das contas públicas e dos contratos públicos e nas competências exercidas pelas juntas de freguesia."

– O que é que António Regedor, particularmente, e o Bloco de Esquerda preconizam para o concelho de Espinho?

"O cenário do concelho é de obras faraónicas de utilidade duvidosa, mal geridas e com graves problemas de conservação. Exemplo da Nave onde a porta de viaturas é mais baixa que um camião palco, a errada iluminação do corte de ténis coberto, o palco do Multimeios, que sobe e desce, mas onde não cabe uma orquestra. O abandono e a lixeira em que se transformaram as ruas, praças e jardins. O mau tratamento dados aos espaços verdes. As obras nunca começadas do estádio, do arranjo à superfície da linha. As obras com que enganaram os espinhenses, como o caso do enterramento da linha, sem os prometidos elevadores e a passagem subterrânea, com os muros à frente da porta e com a continuação das cancelas. Há um desânimo sentido na população de Espinho que levou já muitos a abandonar o concelho. Todos percebemos que esta Câmara vive no reino do engano. Quer agora enganar os espinhenses com lançamentos de pedras de obras que ainda não estão adjudicadas e com inaugurações de obras ainda não terminadas. Os espinhenses não se vão deixar enganar mais uma vez. Vão juntar forças para resgatar a identidade, o orgulho e o prestígio que este concelho já teve."

Lúcio Alberto

"O enterramento da linha enganou os espinhenses. Diziam e mostraram-se imagens do atravessamento em toda a cidade, e criaram-se divisões a Norte e a Sul. As pessoas da Marinha de Silvalde foram enganadas. Prometeram o enterramento da linha e ficaram com muros. Prometeram elevadores e mentiram. Prometeram passagem subterrânea e continuam a esperar o comboio na passagem de nível. O planeamento das obras é tão incompetente que o enterramento já está pronto há mais de um ano e as obras à superfície ainda não começaram. Não se sabe se vai haver estacionamento subterrâneo nem qual a sua dimensão, nem para quantos carros."

"O FACE na antiga Fábrica Brandão Gomes é mais uma obra que se fez sem saber para quê, sem estudos de qualquer tipo de viabilidade. Sem tino e sem destino. A obra arrastou-se no tempo e em desespero entregou-se uma parte a uma empresa privada, sem que se conheçam as contrapartidas para o município deste negócio. Para ocupar espaço instalaram-se alguns serviços municipais que viram melhoradas as suas condições de trabalho."

"O PDM, como instrumento de gestão é importante. Há no entanto duas formas de encarar a sua elaboração. Uma é um modelo de racionalidade de planeamento, coerente, equilibrado, equitativo. Coerência em todo o concelho, instrumento de promoção das potencialidade, dos pontos fortes do Concelho. Instrumento de promoção do desenvolvimento equilibrado e sustentável do concelho. Outra forma de o abordar é fazê-lo à medida dos interesses instalados, feito para resolver negócios já prometidos, desenhado ao sabor das forças de pressão. E esta é a forma errada de elaborar o PDM. É a forma com que esbarramos em Espinho. Resolvem-se casos como o dos terrenos do Sporting de Espinho, e complicam-se as situações das centenas de proprietários de pequenos terrenos a quem se proíbe construir a sua própria casa, e inviabiliza-se qualquer possibilidade de legalização do restante que está construído."

"A Biblioteca é um desejo antigo dos Espinhenses. O protocolo para a sua construção foi assinado com o Governo, há 17 anos, em 1992. O projecto foi parado até forte pressão da população organizada na Comissão Pró Nova Biblioteca que obrigou a retomar o processo. Do ponto de vista técnico respeita o programa da Rede Nacional de Leitura Pública e tem ainda melhorias. É o mais moroso projecto, mas o mais desejado e mais esperado pela população de Espinho. Agora com o edifício em fase de conclusão deverá seguir-se a fase da instalação do mobiliário, equipamento e transferência dos fundos documentais para todos os espinhenses tenham finalmente a verdadeira inauguração da sua Biblioteca."

«Defesa de Espinho» - 4044 – 2009-10-01 (1.ª publicação)

finanças
DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

EDITAL/ANÚNCIO

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 0078200701031279 e aps.

ARMANDO CARNEIRO COSTA, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239.º e n.º 1 do artigo 242.º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240.º do CPPT e n.º 1 do artigo 250.º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do art.º 252-A do C.P. Civil (30 dias) no processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de IVA de 2006 a 2008, IRS de 2003 a 2005 e COIMAS, no valor total de euros 10.139,46 a que acrescem juros de mora e custas, em que é executado LEONEL FERREIRA DA COSTA, NIF 169933784, residente na Rua 28, 703 - 1.º esq. - Paramos - Espinho.

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244.º do CPPT, vai realizar-se no dia 09 de Dezembro de 2009, pelas 10.30 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26 n.º 605 - Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248.º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados ao executado.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba Única – Direito à meação da fracção autónoma designada pela letra L correspondente a uma habitação no 1.º andar esq.º com 4 assoalhadas, cozinha, 2 banhos, vestíbulo, varanda para lavandaria, varanda, um lugar de garagem na cave e arrumos no vão do telhado, com a área coberta de 94m2, lavandaria com 2,50m2, lugar de garagem com 13,50m2, sito na Rua 28, n.º 703, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Espinho, sob o art.º 3282, com o valor patrimonial correspondente à meação de euros 30.830,00 e registado na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o n.º 228/19870304.

O valor base para venda correspondente a 70% do valor calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT é de euros 21.518,00, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. Leonel Ferreira Costa, residente na Rua 28, n.º 703 - 1.º esq.º - 4500 Espinho que os mostrará para que possam ser vistos entre as 9.30 horas do dia 2009-10-02 e as 17.30 horas do dia 2009-12-08 examinados nas condições referidas no artigo 891.º do Código do Processo Civil (CPC) e 249 n.º 6 CPPT.

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até aquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contrinuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto de venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio, art.º 253.º do CPPT.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3 e pago o Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas e o Imposto de Selo que se mostrem devidos, devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, nos termos da alínea d) do artigo 256.º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 18 dias do mês de Setembro do ano de 2009.

O Chefe do Serviço de Finanças,

a) *Armando Carneiro Costa*

«Defesa de Espinho» - 4044 – 2009-10-01 (2.ª publicação)

finanças
DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

EDITAL/ANÚNCIO

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 007820030100976.1 aps.

ARMANDO CARNEIRO COSTA, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239.º e n.º 1 do artigo 242.º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240.º do CPPT e n.º 1 do artigo 250.º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do art.º 252-A do C.P. Civil (30 dias) no processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de IVA/IRC e Coimas dos anos de 2001 a 2003, no valor total de Euros 48.929,25 a que acrescem juros de mora e custas, em que é executado ANA PAULA DA ROCHA RODRIGUES MADANÇOS, NIF 220796386, residente na Rua da Lomba n.º 550 Paramos Espinho.

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244.º do CPPT, vai realizar-se no dia 27 de Novembro de 2009, pelas 10.30 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26 n.º 605 - Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248.º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados à referida executada no processo supra, que a mesma possui na herança aberta por óbito de Maria Dorinda Castro Rocha Pereira.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba N.º 1 – **Direito e acção de 1/8 indivisos** do prédio sito no Lugar da Lomba, em propriedade total sem andares nem div. susc. de utiliz. independente afecto a habitação 2 pisos com 7 divisões, área total do terreno: 470m2, área de implantação do edifício: 216m2, área bruta de construção: 386m2, área bruta dependente: 216m2 e área bruta privativa: 170m2, com o valor patrimonial correspondente à parte indivisa de euros 5.710,00, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Paramos sob o art.º 308, registado na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o n.º 689/19960507.

Verba n.º 2 – **Direito e acção de 1/8 indiviso** de um terreno de cultura sito no lugar da Lomba, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Paramos sob o art.º 1038, confronta do Norte com Casa do próprio, do Sul Celestino J. da S. Pereira, de Nascente com António Pereira da Rocha e Poente Estrada, com a área de 1993m2, com o valor patrimonial correspondente à parte indivisa de euros 11.210,63, registado na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o n.º 691/19960507.

Verba n.º 3 – **Direito e acção de 1/8 indiviso** de um terreno de pinhal e mato, sito no lugar da Quinta, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Paramos sob o art.º 854, confronta do Norte com José Pinto Romeira, do Sul Caminho, de Nascente com Manuel Pereira da Rocha e Poente com António Pinto de Castro, com a área de 1480m2, com o valor patrimonial correspondente à parte indivisa de euros 647,50, registado na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o n.º 690/19960507.

O valor base para venda correspondente a 70% do valor calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT é de euros 3.997,00, euros 7.847,44 e euros 453,25 respectivamente as verbas 1, 2 e 3, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados a Sr.ª Ana Paula da Rocha Rodrigues Madanços, residente na Rua da Lomba, n.º 550 Paramos 4500-526 Espinho que os mostrará para que possam ser vistos entre as 9.30 horas do dia 2009-09-25 e as 17.30 horas do dia 2009-11-26 examinados nas condições referidas no artigo 891.º do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até aquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contrinuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto de venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio, art.º 253.º do CPPT.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3 e pago o Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas e o Imposto de Selo que se mostrem devidos, devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, nos termos da alínea d) do artigo 256.º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 18 dias do mês de Setembro do ano de 2009.

O Chefe do Serviço de Finanças,

a) *Armando Carneiro Costa*

Telefones úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 733 58 69
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42
Câmara Municipal 22 733 58 00
Centro de Saúde 22 733 40 20
Cliesp 22 733 04 10
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 ..... 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP - Avarias 800 506 506
EDP - Leituras 800 507 507
EDP - Comercial 808 505 505
Estação CP 808 208 208
Fisioclínica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38
Registo Civil 22 733 20 60
Repartição Finanças 22 733 20 70
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Segurança Social 22 734 19 56
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis (Conc. Espinho) 800 208 202
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00
Tesouraria Fazenda Pública 22 733 20 87
Tribunal 22 733 13 30

Anta

Farmácia 22 734 11 09
Farmácia Guedes de Almeida 22 732 20 31
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 733 09 00
Unidade de Saúde 22 733 40 60
Táxi ..... 96 652 7887 / 22 732 52 42

Guetim

Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho . 22 734 36 42

Rotary de Espinho promove palestra tão interessante como chocante

"Uma só pastilha de ecstasy pode matar!"

Foto VÍTOR LANCHA

Félix Carvalho, professor no departamento de toxicologia da faculdade de farmácia da Universidade do Porto, foi convidado pelo Rotary Club de Espinho a palestrar sobre o tema "Ecstasy, a droga do Amor e da Morte". A forma como o professor terminou a palestra foi chocante: mostrou casos reais de jovens que morreram por terem consumido apenas um desses comprimidos.

Já são mais de mil as reuniões do Rotary espinhense e Henrique Maria, governador rotário do distrito de Aveiro, aproveitou a ocasião para entregar vários diplomas de reconhecimento a alguns membros do Rotary e Rotarac da cidade.

Pinto Oliveira, posteriormente, foi quem apresentou Félix Carvalho à plateia composta por mais de trinta pessoas.

Iniciada a palestra, o professor explicou os efeitos nefastos do ecstasy, uma anfetamina.

Esta droga é tipicamente conhecida como a pastilha do amor e dos abraços "porque aumenta a paz e a compreensão entre as pessoas e as ligações emocionais".

O ecstasy pode ser consumido por várias vias sendo que "a oral é a mais usual". Pastilha, cápsula ou pó são as três formas que a dorga pode ter.

Um dos maiores perigos associados ao ecstasy é o facto de grande parte das pessoas que o consomem serem jovens "que querem esconder isso dos pais e que, para esse efeito, colocam a droga em pacotes de pastilhas elásticas, por exemplo, o que provoca, muitas vezes, situações altamente perigosas quando em casa também existem crianças pequenas que tendem a mexer constantemente nessas coisas e a ingeri-las".

Segundo Félix Carvalho, e com base num estudo de uma tese redigida por Lurdes Lamba no ano de 2004, "o primeiro contacto com o ecstasy surge, frequentemente, aos treze anos".

Para que isto seja evitado, o professor já tem desenvolvido alguns projectos em parceria com os seus alunos universitários que consistem em realizar palestras de esclarecimento sobre este tema em várias escolas preparatórias e secundárias.

O doutorado confirmou que, na última década, nos Estados Unidos, "as idas aos hospitais motivadas pelo consumo de ecstasy tem vindo a duplicar de ano para ano". Para além disto, em cada cem mil pessoas, entre 2 a 53 perdem a vida.

Estes números são assustadores porque esta droga é "imprevisível, não implica toxicodependência e, por norma, mata jovens que nunca estiveram associados ao seu consumo".

Como o ecstasy provoca boa disposição e excitação, posteriormente a esse efeitos, surge, muito frequentemente, irritabilidade e depressão.

Antes disto, as reacções adversas são o aumento da temperatura corporal, secura na boca, náuseas, alteração da visão com a dilatação da pupila, ansiedade, palpitações, tremuras, contracção dos maxilares e ranger dos dentes. Para evitar este ultimo efeito, o bruxismo, os consumidores, muitas vezes, utlizam chupetas para não desgastarem a dentição.

O pior dos efeitos do ecstasy é a destruição de grande parte dos neurónios dos consumidores.

Por fim, o professor, para mostrar que esta droga é realmente muito preocupante e mortífera, mostrou várias fotografias de jovens muito bonitas que, com apenas uma patilha de ecstasy, perderam a vida.

A última frase retroprojectada por Félix Carvalho foi:

"Quem quer ser o próximo?"

Rita Belinha

Associação Cívica promove (amanhã) debate autárquico

No âmbito das próximas eleições autárquicas, vai a Associação Cívica de Espinho realizar um debate, amanhã, pelas 21.30 horas, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, "com a presença dos candidatos a presidente da Câmara de Espinho."

O objectivo deste debate "é o de promover a divulgação das propostas e ideias de cada candidato e a respectiva discussão com os restantes concorrentes e com os eleitores."

Assembleia em Guetim

A terceira sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Guetim realiza-se no dia 8 de Outubro, pelas 21.30 horas, na sede da Junta.

Núcleo dos Amigos da Saúde do Concelho com novo endereço

O Núcleo dos Amigos da Saúde do Concelho de Espinho conta com um novo endereço – Rua 43, n.º 474, Sala J – 5400-801 Espinho.

A sua sede estará aberta de terça a sexta-feira, das 15 às 16 horas e os interessados poderão contactar Sebastião Domingues pelo telefone 966245997.

CASINO ESPINHO

JANTAR / ESPECTÁCULO
DIARIAMENTE

DESDE 20 € P.P.

Reservas 227 335 500

solverde.pt

Voleibol

Tigres vencem Torneio Cidade de Espinho

A equipa sénior do Sporting Clube de Espinho foi a grande vencedora do Torneio Cidade de Espinho, que decorreu de sexta-feira a domingo, na nave Polivalente. Os tigres venceram os três encontros que disputaram, por 3-1, com o Benfica (25-23, 31-29, 22-25 e 31-29) e com a Associação Académica de Espinho (25-23, 25-23, 23-25 e 25-21). As equipas estão prontas para o arranque do Campeonato da Divisão A1, no sábado, com os tigres a jogarem com o Castêlo da Maia em campo emprestado, na Lousã, por castigo da Federação Portuguesa de Voleibol pelos acontecimentos do final do jogo do play-off da época passada com o Vitória de Guimarães e a Académica de Espinho a receber o Sporting Clube das Caldas.

No derby espinhense, os campeões nacionais, não obstante de não poderem contar com as prestações, por lesão, de Flávio Cruz e Jonatas Nascimento, estiveram melhores que os academistas. Miguel Maia, ainda muito longe do seu melhor, acabou por ser uma importante peça na manobra da equipa comandada pelo treinador espinhense, Francisco Fidalgo.

Por sua vez, a equipa da Associação Académica de Espinho acabou por dar uma resposta muito positiva perante o potencial tigre e perdeu o primeiro parcial por dois pontos – a margem mínima no voleibol.

No segundo 'set' a entrega dos jogadores à partida foi idêntica à do primeiro parcial e, por isso, travou-se uma luta renhida, dando ao jogo momentos brilhantes de voleibol.

No terceiro parcial, a Académica de Espinho conseguiu conquistar, de forma justíssima, uma vitória, aproveitando, muito bem, alguma quebra por parte do seu adversário.

No quarto 'set' os pupilos de Nuno Soares acabaram por não ter forças para um Sporting Clube de Espinho que quis arrumar, de vez, com a questão.

Entretanto, o Sporting Clube de Espinho derrotou, no sábado à tarde, o Benfica por 3-1, no segundo jogo do Torneio Triangular da Cidade de Espinho.

Num encontro equilibrado, a equipa de Fidalgo acabou por ser mais forte do que a de José Jardim, vencendo pelos parciais de 25-23, 31-29, 22-25 e 31-29, mesmo não contando com a participação de Miguel Maia (que ainda está a ganhar ritmo competitivo, depois de uma temporada de voleibol de praia) e de Flávio Cruz (lesionado).

O Benfica, por sua vez, venceu o jogo inaugural do torneio, batendo a Associação Académica de Espinho por 3-0 (25-12, 25-23 e 25-22).

Sporting de Espinho, 3
Académica de Espinho, 1

Jogo na Nave Polivalente de Espinho.
Parciais: 25-23, 25-23, 23-25 e 25-21.

Sporting Clube de Espinho – Rafael Krager, Roberto Reis; Filipe Pinto; Bruno Gonçalves; Kibinho e Mauricio - Hugo Ribeiro (libero), Aldazabal e Gonçalo Iglésias.

Treinador: Francisco Fidalgo.

Associação Académica de Espinho – José Fontes, Pinto; Januário; Fabricio; Ruca e Sapage – Fonseca (libero), Leandro, Pedro Costa, Sequeira, Moreira e Ivo.

Treinador: Nuno Soares.

Manuel Proença

Ronda festeja 34.º aniversário

O Grupo Desportiva a Ronda de Guetim vai comemorar o seu 34.º aniversário no próximo domingo. Eis o programa:

Às 10 horas, jogo de futebol de velhas guardas entre a Ronda e a Associação Desportiva de Grijó; às 15 horas, jogo de futebol entre as equipas seniores da Ronda e do Grupo Desportivo Regresso; a partir das 16.30 horas, na sede do clube, tarde de convívio, aberta a atletas, sócios e simpatizantes do clube.

Sp. Espinho-Castêlo Maia (no Pavilhão da Lousã) em directo na SportTV

O jogo de voleibol entre as equipas do Sporting Clube de Espinho, campeão nacional, e do Castêlo da Maia Ginásio Clube, relativo à primeira fase do Campeonato Nacional da Divisão A1, seniores masculinos, será disputado no sábado, às 16.30 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo da Lousã e terá honras de transmissão televisiva no canal SportTV.

Divisão A2 de voleibol

1.ª Jornada (10 Outubro)
CV Oeiras-Ala Gondomar
Gueifães-Fiães
CV Lisboa-Académica Coimbra
Aliança Ovar-CV Espinho
Clube K-Desp. Póvoa
Acad. S. Mamede-Vólei Viana

2.ª Jornada (17 Outubro)
Gueifães-CV Oeiras
Ala Gondomar-CV Lisboa
Fiães-Aliança Ovar
Académica Coimbra-Clube K
CV Espinho-Vólei Viana
Desp. Póvoa-Acad. S. Mamede

3.ª Jornada (24 Outubro)
Aliança Ovar-CV Oeiras
CV Lisboa-Clube K
Gueifães-Vólei Viana
Ala Gondomar-Acad. S. Mamede
Fiães-Desp. Póvoa
CV Espinho-Académica Coimbra

4.ª Jornada (25 Outubro)
CV Oeiras-Clube K
Vólei Viana-Aliança Ovar
Acad. S. Mamede-CV Lisboa
Desp. Póvoa-Gueifães
CV Espinho-Ala Gondomar
Académica Coimbra-Fiães

5.ª Jornada (31 Outubro)
CV Oeiras-CV Lisboa
Aliança Ovar-Gueifães
Clube K-Ala Gondomar
Vólei Viana-Fiães
Acad. S. Mamede-Académica Coimbra
Desp. Póvoa-CV Espinho

6.ª Jornada (7 Novembro)
Vólei Viana-CV Oeiras
Clube K-Acad. S. Mamede
Aliança Ovar-Desp. Póvoa
CV Lisboa-CV Espinho
Gueifães-Académica Coimbra
Fiães-Ala Gondomar

7.ª Jornada (14 Novembro)
CV Oeiras-Acad. S. Mamede
Desp. Póvoa-Vólei Viana
CV Espinho-Clube K
Académica Coimbra-Aliança Ovar
Fiães-CV Lisboa
Ala Gondomar-Gueifães

8.ª Jornada (21 Novembro)
Desp. Póvoa-CV Oeiras
Acad. S. Mamede-CV Espinho
Vólei Viana-Académica Coimbra
Clube K-Fiães
Aliança Ovar-Ala Gondomar
CV Lisboa-Gueifães

9.ª Jornada (28 Novembro)
CV Oeiras-CV Espinho
Académica Coimbra-Desp. Póvoa
Fiães-Acad. S. Mamede
Ala Gondomar-Vólei Viana
Nun'alvares De Gondomar
Gueifães-Clube K
CV Lisboa-Aliança Ovar

10.ª Jornada (6 Dezembro)
Académica Coimbra-CV Oeiras
CV Espinho-Fiães
Desp. Póvoa-Ala Gondomar
Acad. S. Mamede-Gueifães
Vólei Viana-CV Lisboa
Aliança Ovar-Clube K

11.ª Jornada (12 Dezembro)
CV Oeiras-Fiães
Ala Gondomar-Académica Coimbra
Gueifães-CV Espinho
CV Lisboa-Desp. Póvoa
Aliança Ovar-Acad. S. Mamede
Clube K-Vólei Viana

12.ª Jornada (19 Dezembro)
Ala Gondomar-CV Oeiras
Nun'alvares De Gondomar
Fiães-Gueifães
Académica Coimbra-CV Lisboa
CV Espinho-Aliança Ovar
Desp. Póvoa-Clube K
Vólei Viana-Acad. S. Mamede

13.ª Jornada (02 Janeiro)
Clube K-CV Oeiras
Aliança Ovar-Vólei Viana
CV Lisboa-Acad. S. Mamede
Gueifães-Desp. Póvoa
Ala Gondomar-CV Espinho
Fiães-Académica Coimbra

14.ª Jornada (09 Janeiro)
CV Lisboa-CV Oeiras
Gueifães-Aliança Ovar
Ala Gondomar-Clube K
Fiães-Vólei Viana
Académica Coimbra-Acad. S. Mamede
CV Espinho-Desp. Póvoa

15.ª Jornada (10 Janeiro)
CV Oeiras-Vólei Viana
Acad. S. Mamede-Clube K
Desp. Póvoa-Aliança Ovar
CV Espinho-CV Lisboa
Académica Coimbra-Gueifães
Ala Gondomar-Fiães

16.ª Jornada (16 Janeiro)
CV Oeiras-Aliança Ovar
Clube K-CV Lisboa
Vólei Viana-Gueifães
Acad. S. Mamede-Ala Gondomar
Desp. Póvoa-Fiães
Académica Coimbra-CV Espinho

17.ª Jornada (23 Janeiro)
Acad. S. Mamede-CV Oeiras
Vólei Viana-Desp. Póvoa
Clube K-CV Espinho
Aliança Ovar-Académica Coimbra
CV Lisboa-Fiães
Gueifães-Ala Gondomar

18.ª Jornada (30 Janeiro)
CV Oeiras-Desp. Póvoa
CV Espinho-Acad. S. Mamede
Académica Coimbra-Vólei Viana
Fiães-Clube K
Ala Gondomar-Aliança Ovar
Gueifães-CV Lisboa

19.ª Jornada (06 Fevereiro)
Fiães-CV Oeiras
Académica Coimbra-Ala Gondomar
CV Espinho-Gueifães
Desp. Póvoa-CV Lisboa
Acad. S. Mamede-Aliança Ovar
Vólei Viana-Clube K

20.ª Jornada (13 Fevereiro)
CV Oeiras-Gueifães
CV Lisboa-Ala Gondomar
Aliança Ovar-Fiães
Clube K-Académica Coimbra
Vólei Viana-CV Espinho
Acad. S. Mamede-Desp. Póvoa

21.ª Jornada (20 Fevereiro)
CV Oeiras-Académica Coimbra
Fiães-CV Espinho
Ala Gondomar-Desp. Póvoa
Gueifães-Acad. S. Mamede
CV Lisboa-Vólei Viana
Clube K-Aliança Ovar

22.ª Jornada (27 Fevereiro)
CV Espinho-CV Oeiras
Desp. Póvoa-Académica Coimbra
Acad. S. Mamede-Fiães
Vólei Viana-Ala Gondomar
Clube K-Gueifães
Aliança Ovar-CV Lisboa

Fotos RB

Solverde Tennis Cup 2009

João Sousa e Gonçalo Falcão vencem em pares

A dupla portuguesa composta por Gonçalo Falcão e João Sousa sagrou-se campeã de pares masculinos da Solverde Tennis Cup 2009, o torneio internacional de 25.000 dólares pontuável para os rankings ATP e WTA, que decorreu no Complexo de Ténis da cidade de Espinho.

A dupla nacional venceu na final o espanhol Jordi Marse Vidri e o australiano Allen Perel, com os parciais de 7/5 e 6/3, em uma hora e oito minutos.

Na final de singulares masculinos o espanhol primeiro cabeça de série da prova, Pedro Clar Rossello, foi superior ao britânico Morgan Phillips e conquistou o título de campeão de 2009 ao fim de duas horas e vinte e seis minutos e três 'sets', com os parciais de 6/4 4/6 e 6/3.

Na prova feminina, a marroquina Fátima El Allami vingou a derrota da final do torneio do ano passado e, desta feita, sagrou-se campeã da Solverde Tennis Cup 2009 ao derrotar com os parciais de 6/3 e 6/2 a tenista francesa Elixane Lechemia.

Mas a jogadora francesa acabaria por não regressar a casa de mãos a abanar, desde logo, porque, ao lado da sua compatriota Caroline Gaercia, venceu a final de pares ao derrotar, 7/5 e 6/1, a dupla composta pela ucraniana Mishel Okhremchuk e a francesa Morgane Pons.

Do corpo técnico do Viet-Vo-Dao Portugal – APAM

Estágio no Gerês

Foi em pleno Gerês que decorreu o estágio do corpo técnico do Viet-Vo-Dao Portugal – Associação Portuguesa de Artes Marciais (APAM), assinalando o início oficial da época de 2009/2010.

A APAM, cuja sede é no coração da cidade de Espinho, organizou um estágio especialmente dirigido aos elementos mais jovens que compõem o corpo técnico da associação.

O estágio, que decorreu em regime de internato, teve como objectivo a formação e a reciclagem de conceitos e conhecimentos inerentes à prática desta modalidade tão exigente que é o viet-vo-dao, a arte marcial vietnamita.

A iniciativa principiou com sessões de tai-chi-dao, o tai-chi vietnamita, orientadas pelo mestre Carlos Tavares (4.º dang de viet-vo-dao e director técnico nacional de tai-chi-dao).

Seguiram-se treinos intensos de viet-vo-dao, sempre em contacto com a natureza, sendo dirigidos alternadamente por mestre Carlos Santos (5.º dang e director técnico nacional de viet-vo-dao) e Carlos Tavares. Nesta fase do treino foram aprofundados quyens (sequências pre-definidas de movimentos vigorosos que simulam um combate real) de mãos nuas e de espada. No final de cada treino era tempo de tu-ve-dao, a defesa pessoal de origem vietnamita, sob a orientação de Carlos Santos.

Oportunidade ainda para uma prova de orientação e escalada, que opôs professores e alunos. A prova de orientação decorreu ao longo das encostas rochosas e por entre os bosques cerrados, tendo sempre como pano de fundo a serra da Cabreira. No final venceu a experiência e o convívio.

"No fim, o sentimento geral era que os objectivos iniciais do estágio tinham sido claramente atingidos com sucesso."

Futebol de formação

Obras no campo de treinos "levam" equipas tigres para Idanha, Guetim e Zona

Está em curso a colocação de um relvado sintético no campo de treinos do Sporting Clube de Espinho. No final do mês de Outubro, aquele recinto vai apresentar-se de 'cara lavada' e será inaugurado logo em Novembro. A partir daqui, o futebol juvenil dos 'tigres' passará a dispor de melhores condições de trabalho. Os jovens futebolistas vão deixar de treinar e de jogar no pó ou na lama…

Tendo em conta esta fase de melhoramentos no campo de treinos, que todos registam com enorme agrado, o departamento de futebol juvenil tem que se 'repartir' por vários recintos desportivos do concelho de Espinho. As 10 equipas que o Sporting Clube de Espinho terá em competição esta época treinam nos campos da Idanha, de Guetim e da Zona.

Os jogos das equipas que estão já em competição têm sido marcados para campos emprestados por clubes vizinhos, entre os quais o Argoncilhe, o Rio Meão e o Cortegaça. Por ora, estão já em acção as equipas de juniores-A, juvenis e de iniciados-A. No próximo sábado, estreia-se a jogar a equipa de juniores-B.

A partir desta semana, há treinos de captação para jovens com idades entre os 8 e os 13 anos. Os treinos decorrem, conforme os escalões, nos seguintes locais e dias:

– Escolas C, B e A, jovens com 8, 9 e 10 anos: treinos às terças e quintas a partir das 18.30 horas no campo de Guetim;

– Infantis A e B, jovens com 11 e 12 anos: treinos às segundas no campo da Zona às 18h30; às quintas no campo de Guetim às 18.30 horas; às sextas no campo da Zona às 19 horas;

– Iniciados A e B, jovens com 13 e 14 anos: treinos às segundas, quartas e sextas, sempre às 18.30 horas no campo de Guetim;

– Juvenis, jovens com 15 e 16 anos: treinos às terças, quintas e sextas-feiras, sempre às 18.30 horas no campo da Idanha;

– Juniores B: treinos às segundas, quartas e quintas, sempre a partir das 19 horas no campo da Idanha;

– Juniores A: treinos às segundas, terças, quartas e quintas-feiras, sempre a partir das 19 horas no campo da Idanha.

Das equipas do sector juvenil já em competição, só os juniores-A, que jogam no Campeonato Nacional da II Divisão, estiveram em acção no fim-de-semana. As equipas de iniciados-A e de juvenis folgaram no domingo devido à realização das eleições legislativas.

Os juniores-A têm, por ora, três jogos disputados – um empate sem golos na jornada inaugural na recepção ao Lourosa, ao que se seguiu uma vitória (1-2) em Viseu sobre o Lusitano de Vildemoinhos, com golos de Rafael e de Serginho, e uma outra vitória, no passado sábado, por 1-0, na recepção em Cortegaça, ao Oliveira do Bairro, com golo de Igor.

No próximo sábado, os juniores-A jogam na Guarda, no Estádio Municipal, com o ND Social às 15 horas.

Enquanto isso, os juvenis venceram fora o Argoncilhe por 4-1 na primeira jornada do campeonato distrital, enquanto os iniciados-A, em casa emprestada pelo Rio Meão, empataram a um golo com o Arouca.

No próximo domingo, os juvenis-A jogam com o Fiães em casa emprestada pelo Argoncilhe às 10 horas, enquanto os iniciados-A jogam em Fiães com a equipa local a partir das 11 horas.

No próximo sábado, estreia-se, entretanto, a equipa de juniores-B. O primeiro jogo está marcado para Nogueira da Regedoura, diante do Relâmpago Nogueirense, a partir das 15.30 horas.

Os treinadores

Para a época desportiva em curso, o departamento de futebol juvenil conta com o desempenho de diversos treinadores, professores e outros colaboradores 'espalhados' por 10 equipas. Eis a constituição das equipas técnicas:

Juniores-A – José Amadeu (treinador principal); profº Nelson Antão (treinador adjunto); Arlindo Cabral (treinador adjunto e dos guarda-redes);

Juniores-B – Artur Jorge (treinador principal); João Cruz (treinador adjunto); Arlindo Cabral (treinador adjunto e dos guarda-redes);

Juvenis – Francisco Malheiro (treinador principal) e profº José Pedro (treinador adjunto);

Iniciados-A – Fernando Pereira (treinador principal) e Igor Ferreira (treinador adjunto);

Iniciados-B – João Cruz (treinador principal);

Infantis-A – Ivo Sabença (treinador principal) e Carlos Sá (treinador adjunto);

Infantis-B – João Rocha (treinador principal);

Escolas-A : Arlindo Cabral (treinador principal);

Escolas-B – José António (treinador principal);

Escolas-C – Fábio Paquete (treinador principal) e Paulo Esteves (treinador adjunto).

No departamento médico, o Sporting Clube de Espinho conta com o desempenho de Manuel Rodrigues (massagista) e dos enfermeiros Rúben Costa e Pedro Romeu.

Futebol veterano

Poderoso contra-ataque

Tarde de imenso calor em Macieira de Rates, no sábado, com os visitantes a aproveitarem para se deliciarem com as magníficas instalações dos locais.

Quanto ao jogo, propriamente dito, fica marcado pela enorme pressão dos visitados. No entanto, o Clube Académico de Espinho, fruto do seu poderoso contra-ataque, contrapôs da melhor forma e chegou ao fim do encontro com a vitória.

No próximo sábado o Clube Académico de Espinho desloca-se a Fermentelos para defrontar a turma local.

Macieira de Rates, 1
Académico de Espinho, 2

Jogo no Complexo Desportivo Amândio de Carvalho, em Cavalões.

Ao intervalo: 0-0.

Grupo Desportivo Macieira de Rates – Sérgio; João, Filipe, Quim e Zé Lino; Domingos, Tónico e Vieira; Xano, Zica, Jorge.

Jogaram ainda: Filipe, Costa, Lima e Tino.

Clube Académico de Espinho – Sérgio; Adriano, Mário, Pinhal e Zé; Carlos, Miguel e Moreira; Granja, Lila e Valdemar.

Jogou ainda: Fernando Couto.

Futebol de "Os Baixinhos"

Preparação em bom ritmo

A Associação Desportiva da Freguesia de Anta/Os Baixinhos continua a sua preparação para a nova época desportiva.

Desta feita, no Complexo Desportivo do Cassufas, recebeu a Sanjoanense no escalão de infantis B e venceu por 2-1. O jogo deu para o treinador rodar todo o plantel e assim conhecer melhor os seus novos jogadores.

No mesmo local, mas nos escalões de escolas A, B e C, a nossa escola jogou contra o Paços de Brandão. Os primeiros, embora estando a ganhar quase todo o jogo, não conseguiram evitar o empate a sete golos. Os de 2000 e os de 2001 ganharam tranquilamente por 3-0 e 3-1.

Os infantis A foram a S. João da Madeira ganhar, a um dos candidatos ao título, por 2-1.

Hóquei em patins

Académica vence em juvenis

As equipas de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho registaram este fim-de-semana, apenas uma vitória - os juvenis bateram o Nortecoope, para o Campeonato Distrital, por 3-5.

Entretanto, a equipa de juniores foi ao terreno do Nortecoope empatar (4-4) para o Campeonato Distrital, enquanto os iniciados e os infantis academistas, nos respectivos distritais, foram derrotados, em Espinho, pelo Futebol Clube do Porto, respectivamente, 0-11 e 1-12.

Gondomar vence Sporting de Espinho por um golo com apenas duas idas à baliza

Quem não marca... sofre!

Fotos VÍTOR LANCHA

Numa primeira parte quase perfeita, os tigres encostaram o Gondomar à defesa e tiveram inúmeras oportunidades de golo. Nos últimos 45 minutos a bola andou muito tempo pelo ar e o jogo foi pouco bonito. Muito perto dos 90 minutos, numa das duas ocasiões que os forasteiros tiveram de golo... marcaram!

O Sporting de Espinho iniciou o jogo na perfeição. Mostrou desde muito cedo que queria vencer a partida e, durante toda a primeira parte, foram quase sempre mais de seis os alvi-negros "para lá" da linha de meio campo.

O futebol dos pupilos de Pedro Martins foi mais ofensivo do que nunca. Logo aos dois minutos, Valença rematou forte à baliza de Sérgio Leite, que defendeu.

Não houve forma de notar, em termos individuais, que jogadores espinhenses se estariam, especialmente, a destacar. A maioria teve participações de qualidade em todas as jogadas que quase deram golo.

A meio do primeiro tempo Joel, que está em grande forma, do lado direito do ataque tigre, de costas para a baliza, faz um belo passe de calcanhar para Márcio. Este cruza para a área e Nuno Coelho remata à baliza de pé esquerdo. O guardião gondomarense conseguiu socar a bola que sobrou para o pé de Valença. Este, na recarga, chutou para fora.

Meia hora volvida e Bakero sofreu uma falta dura do lado direito do ataque espinhense por parte de Edson, que viu o cartão amarelo. Na marcação do livre, Marco Abreu falhou o alvo.

Um minuto depois, Carlos Manuel cruzou e, à entrada da pequena área, Bakero, praticamente isolado, remata por cima.

Aos 36 minutos, o camisola 7 dos tigres voltou a cintilar. Assistiu lindamente Glauco que, no momento de cabecear para a baliza, viu um defesa do Gondomar adiantar-se-lhe, cabeceando por cima da trave, para canto.

O Sporting de Espinho foi para o intervalo inconformado com o marcador. O golo teimava em não aparecer.

No segundo tempo os tigres surgiram muito nervosos. A bola pouco tocou na relva e trocá-la entre eles foi uma tarefa com a qual os jogadores de ambas as equipas não se preocuparam.

Durante largos minutos os guarda-redes simplesmente passaram a bola de um para o outro.

Foi perto do minuto sessenta que surgiu a primeira (e única, para além do golo) oportunidade de os gondomarenses marcarem. Uma falha da defesa tigre ia permitindo a Luís Miguel marcar. O camisola 11 do Gondomar, isolado, rematou para a defesa de Marcelo Galvão.

Com o passar dos minutos o Sporting de Espinho foi acalmando e ainda conseguiu criar mais uma oportunidade flagrante, que saiu dos pés de Carlos Manuel que, na cara do guarda-redes, ao dominar a bola de peito, deixa-a descair demasiadamente para frente. Sérgio Leite, adiantando-se, teve tempo de a agarrar.

Dez minutos depois, numa outra oportunidade, Horácio não aproveitou a sua boa colocação na área e falhou o alvo.

À passagem do minuto 88, na segunda vez que o Gondomar chegou perto da baliza alvi-negra, Luís Neves, à entrada da área, de pé esquerdo, chutou à baliza. A bola só parou no fundo das redes do brasileiro tigre.

Nem os cinco minutos de compensação chegaram para o Sporting de Espinho fazer justiça.

No final da partida, o jornal ***Defesa de Espinho*** conversou com ambos os técnicos.

Pedro Martins "triste e desapontado"

Penso que fizemos 45 minutos de grande qualidade e de grande nível, os melhores 45 minutos que eu já vi a minha equipa fazer. Criámos várias situações para marcar, colocámos a equipa do Gondomar completamente à defesa mas faltou-nos o golo.

Na segunda parte entrámos ansiosos. O facto de não termos marcado nos momentos chave não nos tranquilizou, muito pelo contrário, e não conseguimos fazer o jogo com fluidez, como aconteceu na primeira parte.

Não querendo arranjar desculpas, porque não foi por isso que nós perdemos, mas penso que o árbitro, na segunda parte, deixou muito a desejar. Nos últimos minutos começou a apitar por tudo e por nada e isso também enervou a equipa.

O Gondomar só foi praticamente duas vezes à nossa baliza e, numa delas, num remate, fez golo.

Estamos todos tristes e desapontados mas há que levantar a cabeça.

Não tenho nada a apontar aos meus jogadores. Assumo toda a responsabilidade pelo resultado.

Segundo o técnico gondomarense, "o empate teria sido mais adequado"

No futebol não se pode falar de justiça. Ainda no domingo passado massacrámos a outra equipa e, com tanto domínio de jogo e tantas situações de golo criadas, perdemos 1-0. E a minha experiência diz-me isso: justiça no futebol só se encontra no resultado. Hoje foi um jogo em que o empate poder-se-ia adequar mais ao desenrolar da partida porque, embora com domínio por parte do Sporting de Espinho nalgumas fases do jogo, o que é certo é que não se vislumbraram grandes ocasiões.

Sporting de Espinho, 0
Gondomar, 1

Jogo no Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: Ricardo Lourenço (de Portalegre).

Sporting de Espinho: Marcelo Galvão; Márcio, Pedro Dimas, Rui Rainho e Marco Abreu; Joel (61' por Jaime), Valença e Nuno Coelho (75' por Horácio); Bakero (84' por Rodrigo), Glauco e Carlos Manuel.

Suplentes não utilizados: Tiago Borges, Carela, Ricardo e Mendes.

Treinador: Pedro Martins.

Gondomar: Sérgio Leite; Bessa, Edson, Materazi e Rómulo; Zamorano e João Pedro (68' por Nuno Dias); Hugo Monteiro (87' por Rui Miguel), Luís Neves e Ricardo Martins (45' por Luís Miguel) e Moses.

Suplentes não utilizados: Hélder, Artur, Cruz e Castro.

Treinador: Fernando Pires.

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: Luís Neves (88').

Cartões Amarelos: Luís Neves (6'), Edson (31'), Ricardo Martins (34'), Moses (56'), Bakero (82'), Marco Abreu (91') e Luís Miguel (92').

Rita Belinha

II Divisão – Zona Norte

Resultados

Moreirense-Lourosa	5-0
Paredes-Padroense	1-2
Valdevez-Merelinense	1-1
Aliados Lordelo-Tirsense	1-0
Lousada-Vizela	0-0
Boavista-Ribeirão	0-1
Vianense-Vieira	2-0
Sp. Espinho-Gondomar	**0-1**

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Aliados Lordelo	7	3	2	1	0	2-0
Ribeirão	7	3	2	1	0	5-3
Moreirense	6	3	2	0	1	7-2
Padroense	6	3	2	0	1	3-2
Merelinense	5	3	1	2	0	4-1
Lourosa	4	3	1	1	1	2-6
Paredes	4	3	1	1	1	3-3
Tirsense	4	3	1	1	1	6-4
Gondomar	4	3	1	1	1	2-2
Sp. Espinho	**3**	**3**	**1**	**0**	**2**	**1-2**
Vieira	3	3	1	0	2	1-3
Boavista	2	3	0	2	1	3-4
Vizela	2	3	0	2	0	2-2
Vianense	2	3	0	2	1	4-5
Valdevez	1	3	0	1	2	2-4
Lousada	1	3	0	1	2	1-7

Próxima jornada
Lourosa-Sp. Espinho
Padroense-Moreirense
Merelinense-Paredes
Tirsense-Valdevez
Vizela-Aliados Lordelo
Ribeirão-Lousada
Vieira-Boavista
Gondomar-Vianense

LIGA SAGRES

Resultados

V. Guimarães-U. Leiria 2-2
V. Setúbal-P. Ferreira 0-1
Benfica-Leixões 5-0
Olhanense-Braga 0-1
F.C. Porto-Sporting 1-0
Belenenses-Nacional ..... (*)
Marítimo-Naval 1-2
Rio Ave-Académica 0-0
(*) Adiado

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Sp. Braga	6	6	0	0	10-3	18
Benfica	6	5	1	0	21-3	16
FC Porto	6	4	1	1	12-4	13
Rio Ave	6	2	4	0	5-2	10
Sporting	6	3	1	2	8-6	10
P. Ferreira	6	1	4	1	4-4	7
U. Leiria	6	1	4	1	8-5	7
Olhanense	6	1	3	2	5-6	6
V. Guimarães	6	1	3	2	6-6	6
Nacional	5	1	2	2	4-8	5
Marítimo	6	1	2	3	5-7	5
Belenenses	5	1	2	2	4-8	5
Leixões	6	1	2	3	4-11	5
V. Setúbal	6	1	1	4	2-14	4
Naval	6	1	1	4	3-10	4
Académica	6	0	3	3	3-7	3

Próxima jornada (7.ª)

Académica-Marítimo
Naval-Rio Ave
Braga-Setúbal
Leixões-U. Leiria
Sporting-Belenenses
Olhanense-FC Porto
Nacional-Guimarães
P. Ferreira-Benfica

LIGA VITALIS

Resultados

Gil Vicente-Fátima 1-1
Penafiel-Sp. Covilhã 1-0
Carregado-Desp. Aves 0-0
Desp. Chaves-Estoril 1-1
Beira Mar-Oliveirense 1-0
Freamunde-Varzim 2-1
Trofense-Portimonense 0-3
Santa Clara-Feirense 1-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Gil Vicente	10	5	3	1	1	10-3
Feirense	10	5	3	1	1	9-2
Portimonense	10	5	3	1	1	9-6
Beira Mar	9	5	3	0	2	5-4
Santa Clara	8	5	2	2	1	7-6
Oliveirense	8	5	2	2	1	4-3
Freamunde	8	5	2	2	1	7-6
Aves	7	5	1	4	0	7-6
Sp. Covilhã	6	5	2	0	3	6-8
Fátima	5	5	1	2	2	5-6
Penafiel	5	5	1	2	2	7-9
Carregado	5	5	1	2	2	3-6
Varzim	5	5	1	2	2	3-7
Trofense	4	5	1	1	3	6-10
Chaves	3	5	0	3	2	4-6
Estoril	3	5	0	3	2	4-8

Próxima jornada

Oliveirense-Chaves
Varzim-Santa Clara
Estoril-Beira Mar
Aves-Gil Vicente
Fátima-Carregado
Sp. Covilhã-Trofense
Portimonense-Freamunde
Feirense-Penafiel

No domingo

Espectáculo de boxe no pavilhão do Sporting de Espinho

Está agendado para domingo, a partir das 19 horas, no pavilhão do Sporting de Espinho, uma sessão de boxe visando o título nacional de profissionais em Portugal, com o combate entre o espinhense Vítor Sá (campeão mundial de WBF) e Isak Tavares, para além do confronto de Jorge Jeremias com Johson Sengbe.

A jornada de pugilismo (que conta com as participações de quatro clubes – FC Porto, Sporting de Espinho, Boavista e Ramaldense) será ainda valorizada por um combate feminino.

O pugilista espinhense, Vítor Sá acredita na vitória sobre o seu adversário, Isak Tavares, reconhecendo, no entanto que se trata de "um adversário muito difícil, pois tem a minha altura". Será, portanto, segundo o pugilista, "um bom combate".

Vítor Sá diz que "quero fazer história, uma vez que este será o primeiro título disputado em Portugal. Por isso, estou certo de que irei ganhar".

Sobre a prova que irá trazer Jorge Jeremias a Espinho, Vítor Sá crê, também, que o campeão português irá levar a melhor, uma vez que o seu adversário foi "com quem joguei, a última vez, em Espinho".

Vítor Sá quer que o pavilhão do Sporting Clube de Espinho esteja cheio para apoiar os pugilistas e para vibrar com o espectáculo. "A procura de bilhetes é muita e, por isso estou certo de que a casa estará cheia que se poderá assistir a um grande espectáculo".

Manuel Proença

AGENDA DESPORTIVA

ANDEBOL

Torneio de Juvenis femininos – S. Félix Marinha-Cale, sábado, às 15 horas, no Parque Escolar de Arcozelo; LAAC-S. Félix Marinha, sábado, às 17.30 horas, no Parque Escolar de Arcozelo.

Campeonato Nacional de Juvenis masculinos – I Divisão – 1.ª Fase – Zona 2 – Sporting de Espinho-Boavista, domingo, às 15 horas, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, em Espinho.

BOXE

Está agendado para domingo, a partir das 19 horas, no pavilhão do Sporting de Espinho, uma sessão de boxe visando o título nacional de profissionais em Portugal, com o combate entre o espinhense Vítor Sá (campeão mundial de WBF) e Isak Tavares, para além do confronto de Jorge Jeremias com Johson Sengbe. A jornada de pugilismo (que conta com as participações de quatro clubes – FC Porto, Sporting de Espinho, Boavista e Ramaldense) será ainda valorizada por um combate feminino.

FUTEBOL

Campeonato Distrital de Aveiro de Iniciados – I Divisão – Zona Norte – Fiães-Sporting Clube de Espinho, domingo, às 11 horas, no campo de treinos do Fiães, em Fiães.

Campeonato Distrital de Aveiro de Juvenis – I Divisão – Zona Norte – Sporting Clube de Espinho-Fiães, domingo, às 10 horas, no campo do Argoncilhe, em Argoncilhe.

Campeonato Distrital de Juniores da II Divisão – Série A – Relâmpago-Sporting Clube de Espinho, sábado, às 15.30 horas, no Parque da Concórdia, em Nogueira da Regedoura.

Campeonato Nacional de Juniores da II Divisão – Série B – Núcleo Desportivo Social-Sporting Clube de Espinho, sábado, às 15 horas, no Complexo Desportivo S Salvador, na Guarda.

Campeonato Nacional da II Divisão seniores – Zona Norte – Lourosa-Sporting Clube de Espinho, domingo, às 15 horas, no Estádio do Lusitânia Futebol Clube, em Lourosa.

FUTEBOL POPULAR

O Grupo Desportivo a Ronda de Guetim vai comemorar o seu 34.º aniversário no próximo domingo. Eis o programa: às 10 horas, jogo de futebol de velhas guardas entre a Ronda e a Associação Desportiva de Grijó; às 15 horas, jogo de futebol entre as equipas seniores da Ronda e do Grupo Desportivo Regresso; a partir das 16.30 horas, na sede do clube, tarde de convívio, aberta a atletas, sócios e simpatizantes do clube.

FUTSAL

Campeonato Distrital Feminino – Zona Norte – Vilamaiorense-Novasemente, segunda-feira, às 21 horas, no pavilhão da Escola EB 2/3 de Corga Gião, em Santa Maria da feira.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonato Distrital de juvenis – Académica de Espinho-Juventude Pacense, domingo, às 15.30 horas, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho.

Campeonato Distrital de juniores – Académica de Espinho-Juventude Pacense, sexta-feira, às 22 horas, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho.

VOLEIBOL

Campeonato Nacional seniores masculinos – Divisão A1 – Sporting Clube de Espinho-Castêlo da Maia, sábado, às 16.30 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo da Lousã, na Lousã.

Campeonato Nacional seniores masculinos – Divisão A1 – Associação Académica de Espinho-Sporting Clube das Caldas, sábado, às 16 horas, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho.

Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se

Espinho – **Garagem** para 2 carros - Rua 18 * ***Rua 23*** – **Escritórios** p/ serviços * **Aeroclube** - Escritório c/ cozinha e wc * **Loja** - Rua 33 * **Loja** - Rua 15 c/ Rua 26. **T2** - S. Félix

Santa Maria da Feira – **T2** e **T3**

Cortegaça - **T3** - Praia de Cortegaça.

Vende-se

S. Félix da Marinha – **T3** - Bom preço.

Espinho – **T2** e **T1** - Novo * **Terreno** para 1 moradia - Anta * **T2** c/ águas furtadas. Boas áreas. Bom preço – Rua 19 * **Apartamento T4** de luxo no centro de Espinho - Novo * **T1 usado** – Bom preço - Centro de Espinho.

Esmoriz – EN 109 – Apartamentos novos **T2** e **T3**

DVD *para sempre*
As cassetes de vídeo estragam-se
Salve-as para sempre em ***DVD***
Agora os seus vídeos editados em ***DVD***

Carlos Salvador | Reportagens, Fotografia e Vídeo

Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO • Tlm. 918 648 672

Fotógrafo VÍTOR LANCHA

Com tecnologia digital
Recorde os melhores momentos contactando o repórter fotográfico VÍTOR LANCHA

Baptizados * Comunhões * Casamentos, etc., etc.

Contactos: **918 735 306** * **962 788 407**

Gravo seus filmes em DVD

Guetim organiza a festa do próximo ano da columbofilia espinhense

Anta grande vencedora do campeonato concelhio

Numa festa que reuniu os cinco grupos columbófilos espinhenses, Anta, a colectividade anfitriã, sagrou-se a grande vencedora da segunda edição do campeonato concelhio, patrocinado pela autarquia e que integra todos os columbófilos com pombal dentro das fronteiras do concelho. No próximo ano a organização da festa cabe ao grupo de Guetim.

Fotos VÍTOR LANCHA

Sendo a festa destinada à entrega de prémios da segunda edição do Campeonato Concelhio realizou-se em Silvalde, contando com presença de José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, grande patrocinadora da competição. Estiveram ainda presentes representantes das juntas de freguesia de Anta, Silvalde e Paramos, assim como o presidente da Associação Columbófila de Aveiro.

Coube à direcção do grupo anfitrião abrir o período de intervenções, sublinhando a satisfação pela incumbência da organização daquela festa, sendo homenageados: o campeão de Anta e o campeão concelhio, que também competiu no grupo antense.

António Faria, presidente da direcção, sublinhou a importância do apoio da Câmara Municipal, sublinhou a importância daquela festa e realçou a presença elevada de senhoras, "algo que não é habitual neste desporto."

O presidente da associação distrital dos columbófilos, António Ramalho também fez questão de elogiar o trabalho da câmara em prol das pombas e, depois da interrupção provocada por um pequeno incidente, dirigiu-se às senhoras, lembrando que a associação a que preside também tem competição no feminino, incitando as espinhenses a participar. Posteriormente, o presidente da câmara mostrou total disponibilidade para também apoiar um campeonato concelhio feminino.

Manuel Rocha tomou a palavra em representação da junta de Anta, para elogiar vencedores e vencidos e desejar os maiores feitos desportivos na próxima época, ideia reforçada por José Mota que sublinhou o facto da columbofilia espinhense se reunir num jantar convívio e "da autarquia procurar estar sempre presente (tive hoje dois casamentos, mas preferi vir aqui)."

Embora reconhecendo que a Câmara poderá não apoiar tanto como os grupos gostariam, José Mota garante que "os columbófilos não pedem muito, por isso é natural que sejam atendidos. Aproveitem a columbofilia para conviver, pois é para isso que ela existe."

Findos os discursos, os "amigos do grupo Columbófilo de Anta" aproveitaram aquela festa para prestar homenagem a "dois directores pela sua coerência, dignidade e esforço pessoal na dedicação à colectividade": o actual presidente António Faria e o presidente do conselho técnico, Justino Martins.

E em momento de homenagem também António Ramalho fez questão de entregar um galhardete a António Soares, antense que ofereceu o terreno onde foi construída a sede do Grupo Columbófilo de Anta.

O responsável fez também um agradecimento especial a Joaquim "Carvalho" , sócio número 1 do grupo antense que competiu durante 50 anos consecutivos e agora, retirado da competição, ofereceu os seus boletins de recenseamento e títulos de propriedade à associação distrital que os colocou em vitrine de honra na sua sede. Joaquim "Carvalho" também recebeu uma lembrança da colectividade antense que agradeceu ainda a colaboração de Maria Rodrigues Pereira.

Passou-se então à muito esperada distribuição de prémios, primeiro aos três melhores columbófilos e aos melhores pombos do campeonato concelhio em cada uma das categorias (velocidade, meio fundo, fundo e geral), assim como à revelação do ranking das colectividades. Posteriormente, os 47 participantes do campeonato do Grupo Columbófilo de Anta receberão as suas distinções.

Campeonato Columbófilo do Concelho de Espinho:

Classificação Geral – 1.º Augusto Castro & filho (Anta), 2.º Amâncio Sousa Silva (Anta), 3.º Joaquim Granja e filho Soares (Anta); Campeonato Velocidade – 1.º Augusto Castro & filho (Anta), 2.º Amâncio Sousa Silva (Anta), 3.º Joaquim Granja e filho Soares (Anta); Campeonato meio fundo – 1.º Augusto Castro & filho (Anta), 2.º Armindo Dias Santos (Silvalde), 3.º Joaquim Granja e filho Soares (Anta); Campeonato Fundo – 1.º Augusto Castro & filho (Anta), 2.º Gilberto Rodrigues Couto (Silvalde), 3.ºJoaquim Fernando Maia (Anta); Campeonato Colectividades – 1.º Grupo Columbófilo de Anta, 2.º Associação Columbófilo de Guetim, 3.º Grupo Columbófilo de Silvalde, 4.º Associação Columbófila Andorinhas de Paramos, 5.º Grupo columbófilo de Espinho.

Grupo Columbófilo de Anta:

Campeonato Geral – 1.º Vicente Rodrigues Oliveira, 2.º Valdemar Gomes Oliveira, 3.º Augusto Castro e Filho, 4.º Amâncio Sousa Silva, 5.º Paulino Oliveira Ramalho, 6.º Joaquim Granja e filho, 7.º Américo Oliveira Caetano, 8.º Custódio Pinto Ferreira Sá, 9.º Gastão Samuel Dias Costa, 10.º José Carlos Rodrigues Guimarães.

Sandra Soares

«Defesa de Espinho» - 4044 – 2009-10-01

GRUPO DESPORTIVO DOS OUTEIROS

CONVOCATÓRIA

Assembleia Geral Ordinária

Convocam-se todos os associados do G. D. dos Outeiros para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 16 de Outubro, pelas 21h30, na sua sede social, sita na Rua dos Outeiros, n.º 196, em Silvalde, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º – Apresentação e apreciação do relatório de contas;
2.º – Eleição dos novos corpos directivos para o ano de 2009/2010.

Se à hora marcada não estiver presente o número de associados legalmente obrigatório a Assembleia funcionará meia hora depois com qualquer número.

Silvalde, 29 de Setembro de 2009

O Presidente da Assembleia Geral,
a) *Fernando Gomes*

Valores
COMPRA, VENDA E AVALIAÇÃO
Nós reciclamos!
COMPRAMOS OURO A DINHEIRO
. ESPINHO
Rua 20, n.º 782
Tel. 227 311 200
. PORTO - BOLHÃO
Rua Alexandre Braga, 86
Tel. 222 022 179
TAMBÉM COMPRAMOS:
PRATAS, JÓIAS, RELÓGIOS,
CAUTELAS DE PENHOR E OUTROS VALORES
808 256 737
www.valores.pt

CLÍNICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES
MÉDICA DENTISTA
TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*
Acordos: ACASA - CGD - MULTICARE
Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. – 450-277 ESPINHO
Telef. 22 732 41 21 • Tlm. 967 742 865

DR. BESSA MOREIRA
MÉDICO UROLOGISTA
Consultórios:
ESPINHO – ESPIMAR - CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA
Rua 16, n.º 789 • Telef. 22 734 26 95 • Tlm. 91 869 70 47
S. FÉLIX DA MARINHA – CLÍNICA SAÚDE 23
Rua Dr. Milheiro, n.º 466 • Telef. 22 050 01 16
MATOSINHOS – Rua Brito e Cunha, n.º 194 - 1.º
4450-082 Matosinhos • Telef. 22 937 89 57

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE/ARRENDA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Telef. 227310851/2 - Fax 227310853.

ARRENDA-SE EM ESPINHO – T3 USADOS, T2 NOVOS – Lugares de garagem. Contactar: 227340823.

ALUGAM-SE APARTAMENTOS T0 e T1 mobilados. Centro de Espinho. Contactar: 917524389.

ALUGA-SE - CENTRO DE ESPINHO – Apartamentos T2, T5, totalmente mobilados e equipados. Tlm. 919152140.

ALUGAM-SE 2 ARMAZÉNS C/ 190 e 150m2. Rua do Paço Velho – Anta – Espinho. Tlm. 919252288 / Telef. 227344354.

ALUGO EM PARAMOS LOJA c/ pequeno armazém e wc, com aproximadamente 50m2, para comércio ou escritório, na Av.ª Central Norte, junto à Padaria Pica Pão. Tlm. 917553668.

ALUGA-SE ARMAZÉM c/ 120m2 para qualquer ramo de oficina c/ espaço para 10 carros. Preço a combinar no local. Telef. 227345456.

ALUGA-SE APARTAMENTO T3 c/ 112,5m2 - Esmoriz – Cozinha equipada, sala mobilada, 2 varandas, arrumos c/ 13,7m2, lugar de garagem. Tlm. 966362626.

ARRENDA-SE T3 em Espinho – Edif. Palmeiras – c/ lugar de garagem. Telef. 227340823.

PASSA-SE

PASSA-SE SALÃO DE CABELEIREIRO bem localizado, em Espinho. Tlm. 912111910

PEDIDOS

PRECISA-SE AJUDANTE (m/f) de Cozinha e Copa, para restaurante. Contactar tlm. 966354227.

PRECISA-SE CABELEIREIRO Profissional, c/ urgência. Tlm. 912111910.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

OPORTUNIDADE DE NEGÓCIO – Procuro parceiros ou colaboradores - Multinacional em expansão. Em parceria com o Grupo Sonae. Marque sua entrevista – 913661024 - 935150265 – samuelvieira@live.com.pt

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO VÍTOR LANCHA - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 918735306 e 962788407.

TRESPASSES

TRESPASSA-SE CABELEIREIRO de Homens. Óptima clientela. Em Espinho. Tlm. 919306655.

TRESPASSA-SE RESTAURANTE E PIZARIA c/ forno a lenha e bar no piso inferior, próximo à Academia de Música. Tlm. 916041291.

VENDAS

VENDE-SE MORADIA EM CONSTRUÇÃO, perto da Nave – Anta. Com possibilidade de piscina e jardim. Bons acabamentos. Contactar Tlm. 912211178.

VENDE-SE APARTAMENTO T2, c/ 60m2 – como novo. Rua 34 ao lado do Ciclo. C/ lugar de garagem. Tlm. 968066905.

T3 DUPLEX ESPINHO - 140.000 euros - Como novo, último piso, orientação solar a Poente, c/ churrasqueira, varandas e garagem fechada - Paulo Sérgio Propriedades - Lic.ª 824 AMI. Tel. 227310282 - 934176403.

MORADIA TÉRREA T3 c/ mansarda, 4 frentes, a 2 min. da Nac. N.º 1 e 5 min. de Espinho. P/ urgência, só 168.000 euros. Paulo Sérgio Propriedades - Lic.ª 824 AMI. Tel. 227310282 – 934176403

T1 ESMORIZ - Na Av.ª da Praia, c/ fogão de sala, garagem, varanda, possibilidade de venda com móveis - Só 50.000 euros. Paulo Sérgio Propriedades - Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 – 934176403.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (02)	- HIGIENE ..... Rua 19, n.º 293 - Tel.	**227340320**
Sábado (03)	- GRANDE FARMÁCIA ..... Rua 8, n.º 1025 - Tel.	**227340092**
Domingo (04)	- CONCEIÇÃO ... R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel.	**227311482**
Segunda (05)	- GUEDES DE ALMEIDA ... R. 36, n.º 416 - Anta - Tel.	**227322031**
Terça (06)	- TEIXEIRA . Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel.	**227340352**
Quarta (07)	- SANTOS ..... Rua 19, n.º 263 - Tel.	**227340331**
Quinta (08)	- PAIVA ..... Rua 19, n.º 319 - Tel.	**227340250**

«Defesa de Espinho» - 4044 – 2009-10-01

Santa Casa da Misericórdia de Espinho

CONVOCATÓRIA

Assembleia Geral

Convoco, nos termos do número 2 do artigo 31.º e do número 1 do artigo 57.º do Compromisso ou Estatutos, os Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 do mês de Outubro do corrente ano, pelas 10,30 horas, na sua sede sita no Lar da Terceira Idade na Rua da Idanha, n.º 300, Anta, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um: Apreciação e votação do Orçamento e do Plano de Acção para o ano económico de 2010.

Ponto Dois: Eleição dos corpos gerentes da Irmandade, nomeadamente: da Assembleia Geral, Mesa Administrativa e Definitório.

Ponto Três: Qualquer outro assunto de interesse para a Instituição.

De acordo com o artigo 29.º do Compromisso ou Estatutos, "a Assembleia reunirá à hora marcada na convocatória, se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto, ou uma hora depois, com qualquer número de presenças (...)".

Esta convocatória é anunciada por Edital afixado na sede e por anúncios.

Espinho, 28 de Setembro de 2009

O Presidente da Assembleia Geral,
a) *Eng.º Edgar Alves Ferreira*

RESULTADO DO SORTEIO MENSAL JACK CLUB 2009

Sorteio realizado no dia 24 de Setembro de 2009, na Sala de Máquinas do Casino Espinho na presença de um representante do Governo Civil de Aveiro.

1º Prémio: **1 SEMANA DE FÉRIAS PARA 2 PAX NO HOTEL ALGARVE CASINO**
Premiado: Manuel V. Silva

2º Prémio: **1 GPS NDRIVE TOUCH EUROPE**
Premiado: Carlos Peixoto

3º Prémio: **1 MP4 APPLE IPOD NANO 8GB**
Premiado: António J. Ribeiro

OBRIGADO PELA PARTICIPAÇÃO

Concurso nº 6/2009, autorizado pelo Governo Civil de Aveiro.

«Defesa de Espinho» - 4044 – 2009-10-01 (1.ª publicação)

finanças
DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

JUSTIÇA TRIBUTÁRIA — **SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO – 0078**

ANÚNCIO

IDENTIFICAÇÃO DO(S) BEM(NS)

Terreno rústico de vinha e oliveira, sito no lugar do Fojo, com a área de 0,100000ha, a confrontar do Norte e Nascente com António Félix Cabral, do Sul com Maria dos Anjos Vaz de Carvalho e Poente com Aires Augusto Pereira, com o valor patrimonial de 63,76, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Barcos sob o art.º 277, e registado na Conservatória do Registo Predial de Tabuaço sob o n.º 263/19950727.

TEOR DO ANÚNCIO

Armando Carneiro Costa, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças ESP1NHO-0078, faz saber que no dia 2009-12-11, pelas 10:30 horas, neste Serviço de Finanças, sito em RUA 26, N.º 605, ESPINHO, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.° e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 6.443,12 euros, sendo 3.445,16 euros de quantia exequenda e 2.997,96 euros de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.°/2 CPPT), contados da 2.ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado. (240.°/CPPT)

O valor base da venda é de 2.800 euros, calculado nos termos do artigo 250.° do CPPT.

É fiel depositário(a) o(a) Sr(a) ANTÓNIO DOS SANTOS AMORIM, residente em R. TEIXEIRA DE PASCOAIS, N.º 270 - MOSTEIRO, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 10:00 horas do dia 2009-09-22 e as 17:00 horas do dia 2009-12-10 (249.°/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 10:30 horas do dia 2009-12-11, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.° de venda 0078.2009.108.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2009-12-11 às 10:30h), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.° CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250.° N.°4 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.° CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.° CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

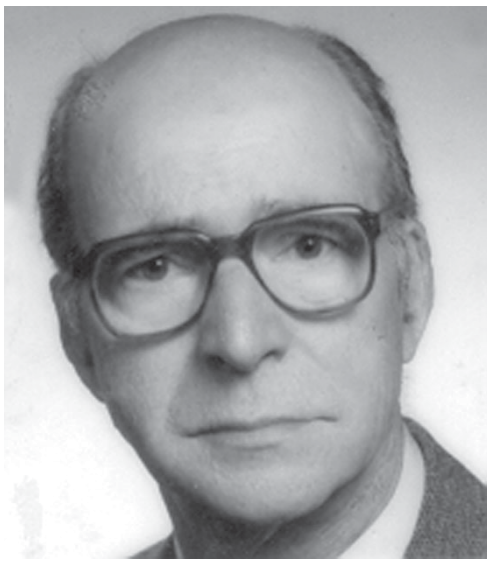
Nome: ANTÓNIO DOS SANTOS AMORIM.
Morada: R. TEIXEIRA DE PASCOAIS, N.º 270 - MOSTEIRO.

Data: 21-09-2009

O Chefe de Finanças,

a) *Armando Carneiro Costa*

José Cruz



Missa do 1.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filho, nora, netas e demais família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 3, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 1 de Outubro de 2009

Maria Rodrigues Teixeira
Eng.º José Manuel Rodrigues Teixeira da Cruz
Maria Palmira Alves de Oliveira
Dr.ª Andreia Maria Oliveira Cruz
Dr.ª Sara Maria Oliveira Cruz

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

PARAMOS - ESPINHO

D. Glória Silva Martins

Missa do 16.º Aniversário

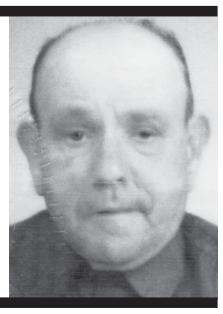
A família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 6, terça-feira, às 19 horas, na Capela de Nossa Senhora da Guia, em Paramos. Agradece, desde já, a todos quantos comparecerem.

Paramos, 1 de Outubro de 2009

A FAMÍLIA

LARGO DE SÃO VICENTE – ANTA

Fernando Pereira da Silva



Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, noras, genros netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade, que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada hoje, quinta-feira, dia 1 de Outubro, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

A Família

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

IDANHA

José de Oliveira Pinto

(Zé Gaveto)

25 Anos de Eterna Saudade

Sua esposa e filhos vêm, por este meio, lembrar o dia 1 de Outubro (completava 86 anos) e o dia 3 de Outubro (data do seu falecimento) mandando celebrar missa, por alma do seu ente querido, dia 4, domingo, às 10 horas, na Capela da Idanha.

Manuel Joaquim Ribeiro

(Manuel Dentista)

47.º Aniversário do seu falecimento

Seu filho *Rogério Ribeiro* (Odontologista) vem, por este meio, participar que dia 2 de Outubro, sexta-feira, às 19 horas, manda celebrar missa por sua alma, na Igreja Matriz de Espinho.

Reconhecidamente agradece.

Espinho, 1 de Outubro de 2009

Armando José Oliveira Monteiro

Missa do 10.º Aniversário
7-10-2009

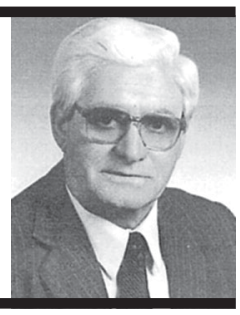
Sua esposa, filhos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por sua alma, dia 7, quarta-feira, às 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem participar na Santa Missa.

Manuel Dias de Pinho Branco

Missa do 6.º Aniversário

Sua esposa, filhos, genro e neto, recordando o seu ente querido com profundas saudades, mandam celebrar missa, por sua alma, na próxima quinta-feira, dia 8, às 19 horas, na Capela N.ª S.ª do Mar, em Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.

Alberto Ribeiro



Missa do 9.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhos e restante família vêm comunicar, que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, na próxima quinta-feira, dia 8, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

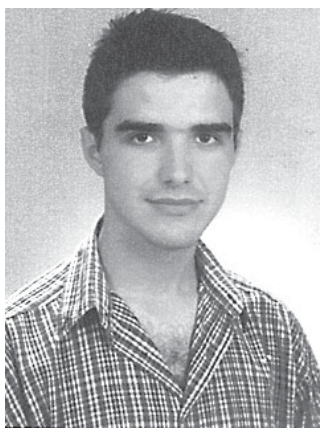
Espinho, 1 de Outubro de 2009

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Luís Miguel Fonseca Pinto

Missa do 2.º Aniversário

Quero acreditar que a morte é o outro lado da vida.



Sua mãe e restante família vêm por este meio comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 3, sábado, às 17,30 horas, na Igreja Paroquial de Guetim.

Desde já agradecem a quem participar.

Marcelino Duarte Oliveira

Agradecimento

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e bisneto vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 1 de Outubro de 2009

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

D. Alcina Rodrigues Ferreira Dias

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, filhos, nora, genros, netos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 2, sexta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a quem comparecer.

Espinho, 1 de Outubro de 2009

Avelino Gomes da Silva Serrano – marido
Adozinda Ferreira Dias – filha
Augusto Manuel Ferreira da Silva – filho
Maria Cecília Ferreira Silva – filha

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. — Telef. 256 75 27 74

«Defesa de Espinho» - 4044 – 2009-10-01 (2.ª publicação)

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

1.º JUÍZO

Anúncio

Processo: 1055/08.5TBESP
Acção de Processo Sumário
N/ Referência: 2056617
Data: 04-08-2009
Autor: António Marques Peralta
Réu: Maria Alice Ferreira Pinto

Nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação deste anúncio, citando:

Réu: Maria Alice Ferreira Pinto, domicílio: Rua das Minas, 81 - Silvalde - 4500-000 Espinho

com última residência conhecida na(s) morada(s) indicada(s) para, no prazo de 20 dias, decorrido que seja o dos éditos, contestar, querendo, a acção com a cominação de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo(s) autor(es) e que em substância o pedido consiste

tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria, à disposição do citando.

Fica advertido de que Não é obrigatória a constituição de mandatário judicial.

O Juiz de Direito,
a) *Dr.(a) João Severino*

O Oficial de Justiça,
a) *Maria Helena Amorim Correia*

Álvaro Manuel Valente da Silva

Missa do 2.º Aniversário

Sua esposa, filha, filhos, genro e netos vêm por este meio participar que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 2, sexta-feira, às 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem participar.

Margarida Fátima Silva — esposa
Benjamim Manuel Silva — filho
Rosa Maria Silva — filha
Luís Carlos Silva — filho
José Augusto — genro
Miguel e *Diana* — netos

Se não fosse a rápida prontidão dos bombeiros e não só ardia o mato (junto à Rua 32) como uma casa onde a moradora dormia

Um caso de saúde pública

Cerca de quinze dias volvidos a um incêndio ocorrido de madrugada num local ermo, o lixo e o mato crescem, as ratazanas invadem a Rua 32 e pequenas cobras sobem os muros das casas vizinhas.

"Ninguém imagina os ratos que passam nas ruas! Tudo isto… numa rua muito movimentada do concelho. Perto das escolas básicas, da Escola Gomes de Almeida e da Piscina Municipal!"

Os residentes nas imediações continuam apreensivos:

"Não fosse a rápida prontidão dos bombeiros e não só ardia todo o mato como uma casa habitada, onde a moradora dormia."

Revelam ainda que "ao longo dos anos" já limparam o terreno, alertaram a Câmara Municipal "para o perigo do mato poder arder e incendiar casas vizinhas" e deram "conhecimento à PSP". Entretanto, interrogam-se:

"Que mais poderemos fazer?"

Os moradores estão "seriamente" a pensar rotular de "Gripe A (H1N1)" o mato/silvas, "certos que teremos gratuitamente um frasco de álcool gel e uma rápida limpeza do local", porque "esta situação é um caso de saúde pública!"

Lúcio Alberto

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.

CORREIO DO LEITOR

Louvor e apelo

Geralmente e em todos os jornais surgem na opinião do leitor, críticas e chamadas de atenção, geralmente pertinentes, sobre variadíssimos assuntos do dia a dia.

No entanto, no caso presente descrevo exactamente o contrário; ou seja, venho dar conhecimento público de uma exemplar actuação da brigada de serviço das águas da Câmara Municipal de Espinho.

Pelas 16horas e 35 minutos do passado dia 17 rebentou, como infelizmente acontece vastas vezes na nossa cidade, a conduta de água potável na Avenida 24, pelo número 820.

Após os serviços terem sido imediatamente alertados pelos moradores, pois o passeio e a Avenida 24, sentido Sul/Norte, ficou repleto de água, terá demorado talvez quatro a cinco minutos, para que um funcionário aparecesse no local e providenciasse de imediato o corte geral da conduta. Muito pouco depois chegou uma brigada com equipamento e posteriormente uma retroescavadora para iniciar a reparação.

Pois caros leitores, pelas 18 horas e 20 minutos a preciosa água voltava a jorrar nas torneiras de nossas casas!

Só sentimos falta dela… quando não a temos!

Por isso, penso ser de louvar a prontidão e eficiência que os serviços das águas demonstraram.

Como não há bela sem senão, o passeio está a aguardar que os serviços de superfície venham reparar os naturais estragos entretanto feitos no passeio devido à reparação.

Mas peço à equipa de superfície que vier refazer o passeio que atente ao seguinte:

Tenham cuidado com as medidas no "traço da argamassa" para refazer o passeio; usem cimento suficiente para que não se venha a repetir o escândalo das ruas 27, 29 e 24 que apesar de terem sido restauradas há menos de três anos estão neste estado: o cimento na composição da argamassa **sumiu!**

Palpita-me que o "traço" deve ter sido: quatro de areia, dois de água, três de areal e o restante… do mesmo material!

O esfarelamento do restauro está à vista, para quem o quiser ver!

Fernando José Tavares *(Espinho)*